

Mulher detida por mandar roubar na Matola

Uma mulher de 56 anos de idade e chefe de quarteirão no bairro de Tchumene, no município da Matola, encontra-se privada de liberdade, desde a semana passada, acusada de encabeçar o roubo de diversos produtos num estabelecimento comercial.

Texto: Redacção

A suspeita, detida na 9ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto da província da Maputo, negou, de pés juntos, o seu envolvimento no acto e alegou que apenas tomou conhecimentos de que havia um plano de assalto à loja de onde a mercadoria foi retirada.

Questionada por que motivo não denunciou o caso à Polícia, a visada ficou sem explicações.

Dos bens saqueados, constam cinco caixas de óleo alimentar, 36 sacos de arroz de 25 quilogramas cada, 15 sacos de cimento, entre outros, cujo levantamento e recuperação estavam ainda em curso até ao fecho desta edição.

Por sua vez, os dois jovens, também detidos em conexão com o crime em alusão, contaram que a senhora lhes encontrou sentado nas proximidades do estabelecimento lesado e perguntou por que razão estavam de braços cruzados.

“Eu disse que estava a pensar numa forma de conseguir trabalho de modo a obter dinheiro de transporte para regressar à minha província. A senhora disse que tinha trabalho e prometeu pagar mil meticais. Mandou-nos retirar produtos na loja alegando que era dum seu familiar”, contou um dos indiciados, cuja versão dos factos foi corroborada pelo seu presumível comparsa.

Enquanto isso, no bairro de Mavalane, na cidade de Maputo, quatro indivíduos, dos quais o tio e sobrinho menor de idade, encontram-se presos na 12ª esquadra, acusados de roubo de num televisor e uma botija de gás numa residência.

O tio, de 41 anos de idade, afirmou que ele e o sobrinho estiveram juntos na altura do roubo e fê-lo por estar desempregado.

Entretanto, o miúdo, de 17 anos de idade, declarou-se inocente e alegou que o seu tio está a faltar à verdade ao imputá-lo o furto.

Os outros dois jovens, por sinal amigos, estão privados de banho do sol por um deles ter retirado os bens da casa da mãe e vendido em conluio.

“Potência como destino turístico” senhor Presidente, acabe com as restrições de vistos para turistas e baixe o custo das passagens aéreas dentro de Moçambique

COMPANHIA AÉREA	TRAJECTO	TEMPO DE VOO	CUSTO DA PASSAGEM
LAM	Map/Pemba/Map	2H30	37.980,00
	Map/Johannesburg/Map	1H00	26.517,00
QATAR	Map/Doha/Map	8H05	40.288,00
TURKISH AIRWAYS	Map/Istanbul/Map	11H00	39.398,00
TAAG	Map/Luanda/Brazil/Map	12H30	24.700,00
TAAG	Map/Luanda/Lisboa/Map	12H00	24.600,00
ETHIOPIAN	Map/Addis/Mumbai/Map	10H30	43.600,00
ETHIOPIAN	Map/Addis/Dubai/Map	9H35	36.700,00

Tabela 1: Tarifas comparativas



O Presidente Filipe Nyusi questionou semana finda a operadores turísticos o que está a falhar e o que deve ser feito para que Moçambique deixe de ter apenas potencial turístico e torne-se numa “potência como destino turístico”. A resposta é mais do que conhecida e cabe ao seu Executivo a responsabilidade de abrir Moçambique aos turistas, começando por rever a actual política de vistos e minimizando o elevado custo das passagens aéreas dos voos domésticos.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 02 →

Sociedade civil em frenética busca pela paz e ensaia como reunir Nyusi e Dhlakama com o povo

As organizações da sociedade civil que compõem o Painel de Monitoria do Diálogo Político pela Paz, mas sem qualquer representação nas conversações em curso em Maputo, planeiam juntar as lideranças do Governo, da Renamo e o povo numa “conferência nacional sobre paz, reconciliação e desenvolvimento”, com vista a tentar convencer as partes em conflito a selarem um acordo que cale definitivamente as armas e assegure o perdão entre os moçambicanos.

Texto e Foto: Emildo Sambo

Salomão Muchanga, presidente do Parlamento Juvenil (PJ), que hospedada o painel acima indicado, disse que o país “precisa de uma paz sincera, urgente e sustentável”.

“Basta de diálogo excludente”, promovido pelo Executivo e pelo maior partido da oposição.

O líder daquele organismo juvenil referiu-se nesses termos pelo facto de o Governo e a Renamo terem aceite, no princípio, a monitoria do diálogo político pela sociedade civil, mas tal ainda não se concretizou.

Os encontros, sob a mediação de figuras internacionais renomadas e consideradas capazes de trazer consensos e paz de que os moçambicanos estão despojados há anos, não registam nada de realce.

Salomão Muchanga lembrou-se que as anteriores e longas reuniões



entre a partes desavindas, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, só “produziram uma paz intermitente”.

O antigo Presidente da República, Armando Guebuza, e o líder do maior partido da oposição, Afonso Dhlakama, apertaram as mãos,

abraçaram-se e rasgaram sorrisos para nada. Mais tarde, o Acordo sobre a Cessão das Hostilidades Militares, transformado em Lei, se revelou uma fracasso.

Por conseguinte, anotou o presidente do PJ, a pobreza que flagela a população

continua Pag. 02 →

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o

XICONHOCA

da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - "Potência como destino turístico" senhor Presidente, acabe com as restrições de vistos para turistas e baixe o custo das passagens aéreas dentro de Moçambique

"Na qualidade dos que fazem o turismo, convidamos-vos para trocarmos impressões sobre o que fazer para que o país seja de facto turístico. É só assim que o país pode sair da caixa, pois não podemos estar dentro da caixa infinitamente. Temos que abrir a caixa e sair. Temos que deixar de ser potencial país para sermos uma potência. Moçambique, como destino turístico, o que está a falhar, o que fazer e como fazer?", disse o Chefe de Estado no encontro de reflexão que decorreu nos seus escritórios em Maputo.

Enquanto o ministro da Cultura e Turismo, Silva Dundo, apontou o fraco uso de tecnologias de informação, a falta de recursos humanos qualificados e a deficiência dos transportes públicos e aéreos as causas da fraca procura de Moçambique como destino turístico os operadores puseram o "dedo nas feridas": é preciso definir com clareza e visão estratégica quais os destinos turísticos em Moçambique; é fundamental rever a política de vistos em prática não em termos de custo mas principalmente não dificultar os procedimentos da sua obtenção; é imperativo que seja possível viajar dentro do nosso País a "low cost".

"Moçambique deve definir os destinos turísticos que pretende desenvolver", declararam os operadores, associados na Federação Moçambicana de Turismo e Hotelaria (FEMOTUR), num documento que na ocasião apresentaram ao Presidente Nyusi e onde recomendam "um máximo de três ou quatro", tendo em conta os gran-

des volumes de investimento necessário para se erguerem as infra-estruturas públicas e privadas necessárias nesses locais que, no entender do sector privado, seriam: a Ilha de Moçambique, Gorongosa/Chimanimani, Vilankulo e a cidade de Maputo.

A FEMOTUR sugere que é necessário definir uma nova



política de vistos de entrada que permita aos turistas provenientes dos Estados Unidos da América, Canadá, Reino Unido, União Europeia sem incluir Portugal, Japão, Brasil e Rússia obterem vistos de fronteira, "com possibilidade de pelo menos duas re-entradas ao preço de 50 dólares norte-americanos".

No que diz respeito ao custo das passagens aéreas dentro de Moçambique os operadores turísticos apre-

sentaram um pequeno quadro comparativo entre as tarifas das companhias aéreas que voam para Maputo e os preços praticados pelas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) versus o número de horas de voo. Uma passagem Maputo - Pemba - Maputo, que dura 2 horas e 30 minutos custa 37.980 meticais. Todavia a

quais contribuem grandemente no peso da estrutura do preço da passagem aérea doméstica, afirma a FEMOTUR que sugeriu a remoção, ou redução, dessas taxas para que o preço dos voos internos baixe.

O sector privado do ramo turístico questionou ainda a vontade do Governo de li-

taram o nosso País em 2015, 1,6 milhão, e as receitas alegadamente arrecadas, 193 milhões de dólares norte-americanos, assumindo que a estadia média por turista em Moçambique seria de 3 dias o valor médio pago por turista seria de 40 dólares por dia, "como é que o turista pagaria as suas despesas de alojamento, alimentação e transporte com apenas 40 dólares por dia", questionaram. A conclusão é "ou o número de turistas que entrou no País não é real, ou a receita arrecadada também não é real".

O sector privado pediu ainda a revisão da aglomeração do Turismo e a Cultura num mesmo Pelouro, "a prática leva-nos a pensar que falta um nível de coordenação superior para o Ministério do Turismo mais cinco" outros Ministérios directamente correlacionados.

Um dos membros da FEMOTUR relatou ao @Verdade que o Presidente Filipe Nyusi mostrou-se surpreso com as constatações que a associação apresentou e exigiu dos representantes dos vários Ministérios presentes no encontro soluções rápidas, "já no próximo Conselho de Ministros", revelou a fonte que se mostrou bastante esperançada na atitude demonstrada pelo Chefe de Estado.

Todavia, a fazer fé na informação divulga à imprensa após mais uma sessão ordinária do Conselho de Ministros que teve lugar nesta terça-feira (13), nenhuma decisão foi tomada relativamente ao Turismo, sector considerado prioritário para o desenvolvimento de Moçambique.

→ continuação Pag. 01 - Sociedade civil em frenética busca pela paz e ensaia como reunir Nyusi e Dhlakama com o povo

das zonas de conflito, em particular, agradeceu-se.

Esta situação, segundo Salomão Muchanga, é por si só bastante para que o Presidente da República, Filipe Nyusi, e Afonso Dhlakama, "sejam chamados à razão e consciência".

Muchanga mostrou-se ainda céptico em relação ao alcance da paz nas negociações em curso, conduzidas pelos mediadores internacionais, escolhidos a dedo pelas partes em desacordo no que diz respeito à governação do país.

Por sua vez, Roberto Tibana, representante do Painel de Monitoria do Diálogo Político pela Paz, disse que nos encontros que realizados um pouco por todo o país os cidadãos defendem a cessão incondicional das hostilidades militares.

O economista voltou a sublinhar que o objectivo das referidas reuniões não é criar protagonismos, nem "tirar lugar aos negociadores". O que a sociedade civil pretende é monitorar as discussões na mesa do diálogo.

Para Tibana, não basta que o Governo e a Renamo cheguem somente um acordo de paz, "perdão e reconciliação". É preciso, acima de tudo, que o mesmo pacto tenha "garantias internacionais".

Tibana defendeu que igualmente a necessidade de se definir princípios para a gestão



das Forças Armadas, de modo que elas defendam os interesses do país e não partidários.

"Parar com a guerra deve ser uma prioridade e este é um sentimento unânime por onde andamos. Os moçambicanos querem a responsabilização das pessoas envolvidas" na guerra e no escândalo das dívidas ocultas.

"Os mediadores devem ouvir a sociedade ci-

vil para se discutir um novo paradigma" que permita acabar com a guerra em Moçambi-



que.

Aliás, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), Armando Guebuza precisou que a tensão político-militar, supostamente "protagonizada pela Renamo", começou entre 2011/2012.

Já Alice Mabota, presidente da Liga dos Direitos Humanos (LDH), considerou que aqueles que promovem a guerra em Moçambique,

mais tarde serão julgados pelos seus actos.

Ela considerou impudente a justificação de Guebuza, segundo a qual as dívidas contraídas sigilosamente visavam, por exemplo, reforçar o sector de segurança através de Proindicus, SA, face às ameaças impostas pelo maior partido da oposição.

Na óptica de Alice Mabota nenhum governo compra armamento para combater o próprio concidadão [referia-se à Renamo].

A chefe daquela agremiação anotou que é um insulto que Guebuza tenha dito que "(...) se tivéssemos que estar nas mesmas condições e para tomar as mesmas decisões, considerando o circunstancialismo descrito naquele momento, nós faríamos justamente da mesma maneira hoje (...)".

Os pronunciamentos foram feitos na terça-feira (13), na capital do país, numa "Sessão de Apresentação Pública da Proposta de Conferência Nacional sobre Paz, Reconciliação e Desenvolvimento".

O Estúdio 222, no Cine-Teatro Gilberto Mendes, abarrotou de gente, na sua maioria jovem. Contudo, muitos actores políticos mandaram passear o evento, excepto José Manteiga, membro da comissão mista pela "Perdiz", no diálogo político.

Editorial

averdademz@gmail.com

Entre lágrimas e muita hipocrisia

A morte é inevitável e mais dias ou menos dias ela chegará inoportunamente a cada um de nós. Embora para alguns chegue com alguma violência e outras de forma natural. Mas, independentemente das circunstâncias, ela é sempre dolorosa, principalmente para a família que tem de aceitar essa forçada partida. Não importa o quão carrasco o finado era, tampouco as acções ou crimes que cometeu perante a sociedade. É preciso respeitar a sua memória e a dor dos seus familiares.

A morte da empresária Valentina Guebuza, a filha do ex-Presidente da República, Armando Guebuza, gerou uma onda de boatos e teorias de conspiração a escala nacional. Alguns moçambicanos viram na trágica morte de Valentina Guebuza uma oportunidade para demonstrar do quão insensíveis são. Não só pela forma como morreu, mas também pelo que ela era: ter amealhado riqueza graças à influência do seu progenitor. Alguns moçambicanos foram longe de mais ao fazerem piadas e gracinhas nas redes sociais. Ninguém me-

rece tamanha profanação. Foi, diga-se em abono da verdade, uma demonstração mórbida da insensibilidade, para além de falta de moral.

Mas há também quem tenha ficado abalado. Não faltam mensagens de condolências e demonstração de dor e angústia pela triste situação. Até porque é uma vida que se foi, e há uma criança que vai crescer sabendo de que o seu pai baleou mortalmente a sua mãe.

Entretanto, no meio de tudo isso é importante que se diga que há também muita hipocrisia. Quase todos os dias, dezenas de moçambicanos são mortos. Se não é o conflito armado, o esquadrão da morte, é a criminalidade e a fome provocada pela crise que hoje vivemos no país. Há poucos dias, sucedeu-se uma tragédia na província de Tete na qual perto de 100 pessoas perderam a vida, porém, não assistimos ao mesmo avalanche de mensagens de condolências e homenagens. Milhares de moçambicanos passam por dramáticas priva-

ções e ninguém se comove.

Uma dezena de mulheres são violadas ou assassinadas pelos seus maridos todos anos, mas não assistimos a esse teatro de comoção, igual a que nos é mostrado em relação à morte da filha de um ex-Presidente da República. Certamente, ela nunca teve de passar pelo que passa(ram) centenas de mulheres, que têm de sobreviver a todo. Nunca sequer teve de ficar horas a fio numa fila de um hospital público. Provavelmente, terá sido agredida mortalmente por, de forma deliberada, ignorar o seu papel de mulher, pois acredita que o seu poder financeiro lhe dava o direito de subjugar o seu cônjuge.

Importa frisar que não estamos a afirmar que a morte de Valentina Guebuza foi merecida. Nenhuma morte é merecida. Não estamos a favor da violência contra a mulher. Só uma sociedade, indivíduos sem emoção nenhuma é capaz de afirmar isso. O que queremos dizer é que ela foi mais uma vítima, como outros moçambicanos o são todos os dias.

Xiconhoca

Agências das Nações Unidas

É, no mínimo caricato, o teatro que as agências das Nações Unidas têm vindo a fazer com vista a mudar algumas situações que enfermam o nosso país, como é o caso da fome e dos casamentos prematuros. Aquelas instituições, ao invés de se deslocar ao terreno onde a situação é dramática, fecham-se nalgumas salas altamente climatizadas de uma luxuosa estância turística em Maputo para discutir a fome e o casamento prematuro. Essa atitude é própria de Xiconhocas que não têm noção da realidade. Não se acaba a fome e os casamentos precoces confinados num hotel cinco estrelas tomando café e comendo salgadinhos.

Manuel Chang e António Carlos do Rosário

O antigo ministro das Finanças, Manuel Chang, e director dos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE), António Carlos do Rosário, são uns Xiconhocas que já deviam estar numa cela por terem ajudado a lesar o povo moçambicano em milhões de dólares. Estes indivíduos, na qualidade de funcionários públicos, legitimaram uma das maiores bur-las de que se tem registo em Moçambique, quíça em África. Enquanto Chang assinou contratos de garantias do Estado muito acima do limite autorizado pela Assembleia da República, violando a Constituição e a Lei Oramental; Carlos do Rosário assinou na qualidade do PCA da EMATUM.

Green Resources

Já não é novidade que a maioria das multinacionais que operam no país não passam de uma fraude, e que estão em Moçambique para gerar mais desgraça ao povo. É o caso da empresa de capitais norueguês Green Resources. A referida empresa tem vindo a usurpar a terra de centenas de moçambicanos no norte de Moçambique. A título de exemplo, a Green Resources apoderou-se, de forma ilegal, de uma área de cerca de dois mil hectares contra os 300 solicitados destinados à plantação de eucalipto, deixando assim as comunidades no distrito de Mecubúri, província de Nampula, à beira do desespero. Xiconhocas dessa estirpe deviam ser banidos do país!



Jornal @Verdade

O Presidente Filipe Nyusi questionou semana finda a operadores turísticos o que está a falhar e o que deve ser feito para que Moçambique deixe de ter apenas potencial turístico e torne-se numa "potência como destino turístico". A resposta é mais do que conhecida e cabe ao seu Executivo a responsabilidade de abrir Moçambique aos turistas, começando por rever a actual política de vistos e minimizando o elevado custo das passagens aéreas dos voos domésticos.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/60457>

Carlos Artur Chume O PR ã tem tempo de ler boas coisas. Devia ler muito o k já se escreveu sobre o turismo em moz e sobre o turismo no geral háde obter a resposta. Ou perguntar aos estudantes da ESHTI. · Ontem às 20:01

Ricardino Jorge Ricardo Enquanto continuar aquela conversa de "surdos com mudos" no famoso diálogo político, nenhum nacional ou estrangeiro vai se atrever em fazer turismo mesmo que baixem as passagens aéreas. · Ontem às 19:35

Apolinário Wa Ka MaBurleza A L.A.M não é lá muito amigável no preço das passagens aéreas. Quem iria querer pagar uma passagem doméstica com o preço equivalente a uma outra para europa · Ontem às 16:29

Abdul Magide Sidi Hassam O problema não se estará na LAM. Conhecem a estrutura da tarifa de transporte aéreo dos passageiros dentro do país? Mesmo que venham

companhias aéreas estrangeiras e ou privadas nacionais, vão ter que actuar no quadro dos impostos e tarifas existentes nacionais. · Ontem às 17:22

Simone Mura Por esempio as taxas aeroportuárias são absurdas por serviço de baixa qualidade. Por exemplo a beira não tem transporte por avião e quando chove voce fica molhado. A maioria não tem AC e outro · Ontem às 19:50

Isabel Fernandes Já há muito tempo que esperava ouvir está notícia! Quer dizer que a taxa do turista é para esquecer,... · 23 h

Chicco Janeiro Que um turistica dpos de entrar moz ne bombas de qualdade que pde parar comprar uma agua mas voce dpos da fronteira Africa do soul · Ontem às 19:33

Ana Paula Ruiz Mesmo nós que cá estamos não conseguimos conhecer o País ,pois as passagens são a um preço descomunal. · 11 h

Omar Abdala Agora, em condições em que nos encontramos só for turismo de PÉ DESCALÇO · Ontem às 19:44

Emanuel Minêz É uma anormalidade sem explicação, limitando um país com um potencial gigante! · 16 h

Chicco Janeiro Mas esse nyusi so gosta de falar ele deve opais dele primeiro dpos vir outros paises dpos da nossa fronteira pra ca apanha oque dpos da fronteira Africa do soul pra la apanha o que · Ontem às 19:30

Mohomed Piaraly Caros amigos,alem das passagens.Quem ade arriscar em vir fazer turismo num pais com tantos problemas? · Ontem às 17:21

Christopher Felex O unico problema agora é a instabilidade politico-militar pq o "resto" na maior parte do mundo existem,uns com tantos e outros menos · Ontem às 21:54

Ape Ceaser Nao esta a falhar nada... No dia que começarem a pagar a passagem do próprio bolso irão perceber que algo esta errado. A LAM mesmo nas piores nada e feito para mudar a situação... Esta na hora de abrirem as portas a concorrência pois ja demonstramos que nao temos capacidade para melhorarmos. · Ontem às 15:01

Ali Juhute Hilariante · Ontem às 13:39

Desporto

Real Madrid derrota América do México e avança para final do Mundial de Clubes

O Real Madrid venceu o América do México por 2 a 0 nesta quinta-feira (15) no Japão e classificou-se para a final do Mundial de Clubes, que será disputada no domingo (18) contra o Kashima Antlers.

Texto: Agências

Os golos da equipe espanhola foram marcados pelo francês Karim Benzema, nos últimos minutos do primeiro tempo, e pelo português Cristiano Ronaldo, que aproveitou um passe de James Rodríguez e aumentou o placar já nos acréscimos da etapa final.

Na outra semifinal, disputada na quarta-feira, o Kashima Antlers tornou-se no primeiro time japonês a chegar à final do Mundial de Clubes da Fifa ao vencer por 3 a 0 o Atlético Nacional, da Colômbia.

O clube colombiano também disputaria a final da Copa Sul-Americana contra a Chapecoense, mas o duelo foi cancelado devido ao acidente aéreo com o avião da equipe catari-nense, que matou 71 pessoas, em Novembro, e o Atlético entregou o título da competição aos brasileiros.

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telefóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristóvão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Banco de Moçambique segue recomendações do FMI e mantém em alta as taxas de juros de referência

Um dia após o Fundo Monetário Internacional (FMI) haver recomendado mais austeridade para os próximos meses o Banco de Moçambique (BM), agora dirigido por um antigo funcionário seu, decidiu manter em altas as taxas de juros e o coeficiente de reservas obrigatórias, pelo menos até Fevereiro de 2017.

O Comité de Política Monetária (CPMO) do BM decidiu “manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de liquidez nos 23,25%; manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos nos 16,25%; assegurar o cumprimento da meta revista da base monetária estabelecida para Dezembro do ano em curso que é de 103.249 milhões de Meticais; manter o coeficiente de Reservas Obrigatórias para a componente em moedas nacional e estrangeira em 15,50%; e ainda instruir as Instituições de Crédito a publicar trimestralmente, informação sobre os seus níveis de solvabilidade e de liquidez, com efeitos a partir de Março de 2017”.

De acordo com Rogério Zandamela, o Governador do banco central, em Novembro último, a inflação anual atingiu 26,83%, “o que significa que está quase a atingir o pico de 27%”.

Zandamela, antigo funcionário do FMI, disse que, contrariamente às anteriores previsões, o aumento de preços poderá não atingir os 30%, pese embora subsistam os riscos da conjuntura doméstica e internacional, que a ocorrerem terão impacto



nas projecções da inflação.

O Banco de Moçambique está a vigiar e acompanhar, permanentemente, os indicadores sujeitos à monitoria, com destaque para a inflação, disse o Governador, em conferência de imprensa, havida em Maputo.

Da última sessão do CPMO à próxima, agenda para 14 de Fevereiro de 2017, o Banco Central pode tomar medidas correctivas que se mostrem adequadas para o reforço da estabilidade macroeconómica e do sector financeiro.

“Especial deve ser dada à contenção da expansão da folha salarial”

Estas decisões de política monetária vão de encontro

às directivas do FMI, aliás uma equipa do corpo técnico da instituição de “Bretton Woods” visitou Moçambique entre 1 a 12 de Dezembro e após constatar idênticas apurações ao Banco de Moçambique disse que “são necessários ajustes adicionais de políticas para continuar a consolidar a estabilidade macroeconómica e financeira, e abrir espaço para um programa apoiado pelo Fundo”.

Além disso a missão do Fundo Monetário “acolheu com agrado o compromisso do banco central de reduzir a inflação, salvaguardando, ao mesmo tempo, a estabilidade financeira. Para fazer frente às vulnerabilidades do sector financeiro, a missão instou o banco central a continuar atento aos riscos, garantir uma provisão de li-

quidez adequada para a economia e continuar a melhorar a supervisão e aplicação dos regulamentos prudenciais”.

Para o Governo de Filipe Nyusi o corpo técnico do FMI deixou como trabalhos de casa, “uma consolidação fiscal adicional em 2017. Atenção especial deve ser dada à contenção da expansão da folha salarial e eliminação gradual dos subsídios gerais aos preços.

A protecção de programas sociais críticos e o reforço do sistema de segurança social devem amortecer o impacto dessas medidas sobre as camadas mais vulneráveis da população”.

“A preservação da sustentabilidade fiscal também requer limitar os riscos fiscais apresentados por algumas empresas públicas de grande dimensão. Mobilizar receita adicional através da redução de isenções fiscais e fortalecimento da gestão da receita é também essencial. Em adição, a missão destacou que um compromisso sólido para com o ajuste fiscal é um elemento essencial para facilitar as discussões sobre a reestruturação da dívida com os credores”, acrescenta um comunicado do FMI.

Xiconhoquices

Justificação de Armando Guebuza

Esfarrapada, é o que se pode dizer da justificação apresentada pelo antigo Presidente da República, Armando Guebuza, em relação às dívidas contraídas ilegalmente com o aval do Estado para as empresas Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) e Mozambique Asset Management (MAM). Perante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que supostamente está a investigar as dívidas, Guebuza não só faltou o respeito aos moçambicanos, como mostrou tamanha prepotência ao afirmar que libertou o país, daí a sua idoneidade, mesmo violando de forma vergonhosa a Constituição da República. Em países sérios e normais, um indivíduo como Guebuza já devia estar preso numa minúscula cela pelos danos financeiros que causou ao povo moçambicano.

Política do Banco de Moçambique

As medidas que o Banco de Moçambique tem vindo a tomar continuam a não fazer efeitos na estabilização da economia. As famílias moçambicanas ainda estão a sentir a pressão da subida galopante dos bens de primeira necessidade quase todas as semanas. Nem mesmo nesta quadra festiva a situação melhora de modo a permitir que os moçambicanos festejem o Dia da Família e a passagem do ano com o mínimo de dignidade que merecem. Que o custo de vida é insustentável para os cidadãos honestos não é novidade, assim é há vários anos, e tudo indica que o Banco Central está pouco se importando com a situação, pois pouco ou quase nada faz para alterar essa triste realidade. Se a carestia de vida continuar do jeito que está, não vai restar outra saída para as famílias moçambicanas senão morrerem de fome.

Aeroporto de Nacala

Até parece piada toda essa situação abstrusa por que passa o nosso país. É, na verdade, o resultado da irresponsabilidade e corrupção organizada mesclada com incompetência aguda que grassa no Governo da Frelimo. A título de exemplo, é o Aeroporto de Nacala. Após ser inaugurada com pompa e circunstância por Armando Guebuza, volvidos dois anos, o aeroporto revela-se num elefante branco, contribuindo para a situação de falência técnica da empresa estatal Aeroportos de Moçambique. O mais preocupante é que, embora tenha custado centenas de milhões de dólares norte-americanos em dívidas para o povo, o mesmo nem sequer serve a maioria dos moçambicanos. Mas o mais acaricato foi o facto de o Governo moçambicano admitir a incapacidade de gerir a infra-estrutura. A questão é: por quê se colocou o país em avultadas dívidas para a construção de um aeroporto que se tem mostrado desnecessário?

Kashima derrota Atlético Nacional e avança para final do Mundial de Clubes

O Kashima Antlers tornou-se o primeiro clube japonês a chegar à final do Mundial de Clubes da Fifa ao vencer nesta quarta-feira (14) o Atlético Nacional, da Colômbia, por 3 a 0.

O primeiro golo do Kashima aconteceu aos 33 minutos do primeiro tempo, quando Shoma Doi converteu um pênalti marcado pelo árbitro após imagens de vídeo serem usadas pela primeira vez em uma competição da Fifa. Yasushi Endo marcou o segundo golo do Antlers aos 38 do segundo tempo, ao aproveitar de um erro do guarda-redes Franco Armani e bater de calcanhar para balançar a rede.

O Atlético abaixou a cabeça e dois minutos depois Yuma Suzuki, que tinha acabado de entrar em campo, marcou o terceiro após passe de Mu Kanazaki.

O resultado significa que o campeão japonês irá enfrentar o vencedor da



partida de quinta-feira entre Real Madrid e América do México. A final está marcada para domingo.

O Atlético Nacional viajou até o Japão para a disputa do Mundial de Clubes após conquistar o título da Copa Libertadores deste ano.

O clube colombiano também disputaria a final da Copa Sul-Americana contra a Chapecoense, mas o duelo foi cancelado devido ao acidente aéreo com o avião da equipe catarinense, que matou 71 pessoas, em Novembro, e o Atlético entregou o título da competição aos brasileiros.

Desporto

Texto & Foto: Agências

Vendaval mata sete pessoas nas províncias de Maputo e da Zambézia

Sete pessoas, cinco das quais da mesma família, perderam a vida em consequência de ventos fortes que fustigaram as províncias de Maputo e da Zambézia, na semana passada.

Texto: Redacção

No distrito de Mocuba, na Zambézia, as cinco vítimas morreram queimadas em resultado do desabamento e incêndio duma palhota onde se encontravam abrigadas.

A tragédia, que resultou de vento fortes acompanhadas de chuva, acabou com a vida de outras duas pessoas e quatro contraíram ferimentos graves, na passada sexta-feira (09), na cidade da Matola e distrito de Boane, em Maputo.

As vítimas mortais foram uma criança recém-nascida e homem um adulto, atingidos por um raio em Boane.

O mau tempo ainda na origem da destruição casa na sua maioria de construção precária, postes de transporte de energia eléctrica, estabelecimentos comerciais, entre outros danos.

As autoridades municipais do município de Boane e o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) ainda procedem ao levantamento dos danos.



Armando Guebuza desresponsabilizou-se das Garantias dadas pelo seu Governo, violando a Constituição de Moçambique, e apelou ao seu passado de libertador para afirmar a sua idoneidade

Armando Emílio Guebuza foi ouvido no passado dia 28 pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que está a investigar as dívidas das empresas Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) e Mozambique Asset Management (MAM). O @Verdade publica na íntegra os esclarecimentos do antigo Presidente de Moçambique que, mais do que esclarecer os contornos destes empréstimos que foram secretamente contraídos, desresponsabilizou-se das Garantias dadas pelo seu Governo violando a Constituição e apelou ao seu passado de libertador para afirmar a sua idoneidade.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 06 →

Autópsia afasta violência na morte da turista australiana em Moçambique mas o pai continua insatisfeito

A autópsia efectuada na África do Sul ao cadáver da jovem australiana, Elly Warren, encontrada sem vida numa praia no sul de Moçambique, a 09 de Novembro passado, afasta a violência como causa de morte. Mas Paul Warren, pai da vítima, continua convencido de que a filha foi sufocada até à morte.

Texto: Redacção

Trata-se da segunda autópsia realizada naquele país. Na primeira, as autoridades moçambicanas concluíram, preliminarmente, que a malograda caiu de frente e perdeu a vida asfixiada pela areia da praia.

Na altura, a avaliar pelas informações que correram o mundo, a imagem de Moçambique na área de turismo ficou, de algum modo, beliscada e alegava-se falta de segurança nas estâncias turísticas. O secretismo da Polícia da República de Moçambique (PRM) em esclarecer o caso deu azo a tal cenário.

A turista Elly Warren, de 20 anos de idade, foi encontrada sem vida, na praia do Tofo, na província de Inhambane,

próximo de uma casa de banho pública, um local bastante movimentado, por pescadores que alertaram a PRM.

Testemunhas relataram ao @Verdade que o corpo da finada não apresentava sinais exteriores de violência. Todavia, a sua roupa interior estava um pouco acima do joelho, o que levou as autoridades policiais a presumirem que a vítima tenha sido abusada sexualmente.

Dias após o sucedido, o @Verdade perguntou a Cláudio Langa, porta-voz do Comando-Geral da PRM, se havia ou não o relatório da autópsia à vítima e qual era o teor.

“Ainda não. A perícia ainda está a tra-

continua Pag. 07 →

Relva sintética e balizas da FMF retidas no Porto de Maputo para pagamento de taxa aduaneiras

Balizas, relva sintética e bandeirolas da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), conservados em oito contentores, encontram-se retidas no Porto de Maputo, desde o ano passado, devido ao não pagamento de direitos aduaneiros.

Texto: Redacção

O material foi oferecido à instituição dirigida por Alberto Simango Júnior, pela Confederação Africana de Futebol (CAF), no âmbito do programa de desenvolvimento do futebol nos países membros desta entidade.

Segundo a Autoridade Tributária (AT), terminado os 10 dias de armazenamento após a chegada da mercadoria do estrangeiro, o dono passa a pagar uma taxa diária de 100 dólares. Até este momento, o valor dos encargos aduaneiros já é de mais de 20 milhões de meticais.

Amélia Nakhare, presidente da AT, disse a jornalistas que o que a instituição que dirige exige “é o pagamento de direitos aduaneiros. Caso contrário, o material será vendido em hasta pública.

“Se há uma importação, ela deve

ser tramitada e deve-se pagar os devidos direitos. O que a Federação Moçambicana de Futebol fez foi solicitar isenções”, depois de o prazo de armazenamento da mercadoria ter vencido no Porto de Maputo.

Diante dessa situação, se a amortização da dívida não o material será vendidos em hasta pública. Não existe outro caminho a seguir porque “as isenções são atribuídas à luz da lei. Há componentes que são isentas do pagamento de direitos” e outras que não.

De acordo com Amélia Nakhare, é preciso “avaliar em que medida é que uma componente que não está dentro da lista dos produtos isentados e pode ter algum benefício. Portanto, é isso que faz com que a federação tenha os seus

continua Pag. 07 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Armando Guebuza desresponsabilizou-se das Garantias dadas pelo seu Governo, violando a Constituição de Moçambique, e apelou ao seu passado de libertador para afirmar a sua idoneidade

Vimos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, conforme vossa notificação, não obstante suscitar-se uma questão de interpretação da lei, relativamente ao que dispõe o artigo 16 da Lei nº 5/2005, de 1 de Dezembro, que regula a organização do Conselho de Estado e define o estatuto dos seus membros.

Com efeito, tendo a Comissão de Inquérito poderes de autoridade judiciária, nos termos do artigo 96 da Lei nº 17/2013, de 12 de Agosto, que aprova o Regimento da Assembleia da República, combinado com o disposto no nº 3 do artigo 2 da Resolução nº 16/2016, de 1 de Agosto, gozando as comissões de inquérito de poderes de investigação próprios das autoridades judiciárias, entendemos que a nossa vinda deveria ter sido precedida de prévia autorização do Conselho de Estado.

Muito novo abandonei a família para me juntar à Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) em Dar-Es-Salaam. A caminho, fui preso, devolvido ao país e enviado à cadeia a mando da temível PIDE. Depois de sair, de novo fugi para me juntar à FRELIMO, para combater e libertar a Pátria. É pela Pátria e com o mesmo sentido de Pátria que hoje vivo.

Quando em 2 Fevereiro de 2005 prestei juramento, segundo o qual: juro por minha honra respeitar e fazer respeitar a Constituição, desempenhar com fidelidade o cargo de Presidente da República de Moçambique, dedicar todas as minhas energias à defesa, promoção e consolidação da Unidade Nacional, dos direitos humanos, da democracia e ao bem-estar do povo moçambicano e fazer justiça a todos os cidadãos, juramento este que foi repetido em Janeiro de 2010, estava ciente da nobre responsabilidade que representava a função de Presidente da República, como Chefe de Estado e garante da Constituição, Chefe do Governo e como Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança e não era para mim um juramento de ânimo leve.

O exercício do cargo de mais Alto Magistrado da Nação requer fazer funcionar os órgãos colegiais, assim como requer a capacidade de acção dos dirigentes aos vários níveis, então nomeados por mim, com os quais, como timoneiro tenho o dever de solidariedade com os seus actos praticados no exercício da acção governativa.

Na verdade, constitui motivo de orgulho para mim e para os meus colegas do Governo, o trabalho realizado nos dois mandatos presidenciais. Os resultados eleitorais do segundo mandato, bem como, os resultados colhidos (nomeadamente o crescimento económico, visível na rápida

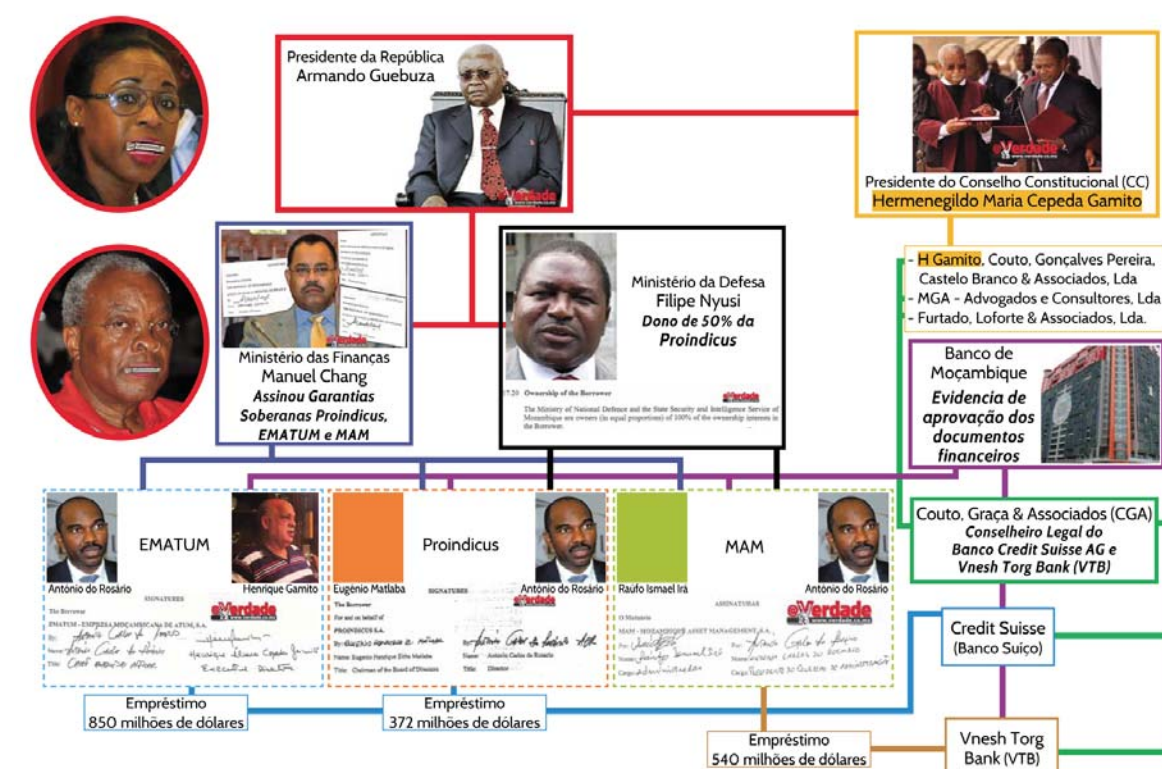
expansão de infraestruturas e índices macroeconómicos sustentáveis - estávamos a citar V.Excias no introito da pergunta nº 8) nesse período, são produto de dedicação dos dirigentes a todos os níveis e, sobretudo, da colaboração sempre saudável do maravilhoso povo moçambicano.

Na minha qualidade de Comandante-Chefe das Forças Armadas de Defesa e Segurança, tomei decisões estratégico-militares, quer no contexto da prevenção, quer no contexto da operacionalização do fun-

ção do crescimento da economia asiática, tornou o Oceano Índico uma rota apetecível e viável para o transporte marítimo de carga.

A Somália, carente de um poder político estável e de instituições que o conformem, e de meios humanos e técnicos, tem sido palco desde 2006 do recrutamento da pirataria marítima ao longo da sua costa.

Essa pirataria estendeu-se vertiginosamente a norte e a sul das águas daquele país.



cionamento das diversas unidades e sub-unidades que, em circunstância alguma, podem ser partilhadas fora desse contexto, em respeito ao juramento à bandeira.

Assim, em resposta às perguntas formuladas, no âmbito da averiguação da situação das dívidas contraídas pelas empresas EMATUM, SA, MAM, SA e PROINDICUS, SA, tenho a grata honra de dizer o seguinte:

Pirataria e Renamo como justificação para às dívidas secretas

PERGUNTA DA CPI: Em que contexto e quais foram os pressupostos que ditaram a criação das empresas EMATUM, PROINDICUS e MAM e a contração das dívidas? Qual é o enquadramento dessas empresas na política da defesa nacional?

A história ensina-nos que a pirataria marítima é um ilícito de duração secular.

Dentre os vários factores, possíveis de ser apontados, como propiciadores ou catalisadores da pirataria marítima, saltam-nos à vista a falta de recursos financeiros para a aquisição de meios de protecção e patrulhamento marítimo, e formação técnico-humana.

A emergência de novos centros de poder económico, por

É preciso recordar a V. Excias que Moçambique tem uma linha de costa à volta de 2. 700 quilómetros, para além de várias ilhas que fazem parte do nosso território nacional, o que nos torna expostos a incursões dos piratas marítimos e do terrorismo nacional.

O sequestro da embarcação de pesca da empresa Pescamar, Vega 5, praticamente ao largo da costa de Inhambane, no dia 27 de Dezembro de 2010, com cerca de 24 tripulantes, entre moçambicanos e estrangeiros, é disso um facto demonstrativo.

A par destes casos de pirataria, Moçambique tem um histórico, nos últimos tempos, de imigração ilegal contrabando de madeira, pesca ilegal e tráfico de drogas, males com efeito, negativo, na economia e na balança de pagamentos do país.

Moçambique vive desde 2011/2012 uma instabilidade política e militar protagonizada pela Renamo.

Com efeito, o líder da Renamo abandonou a cidade de Maputo, capital do país, tendo se estabelecido na cidade de Nampula, tendo sido, essa sua deslocação acompanhada por um crescendo no seu discurso de desestabilização política, com várias ameaças à integridade territorial.

Ao mesmo tempo, foi-se assis-

tindo, ao longo de várias partes do país, à mobilização dos homens armados da Renamo, tendo sido congregados em algumas das suas sedes por longos períodos de tempo.

Em particular, na sede da Renamo em Nampula, e à volta da residência do líder da Renamo, na Rua das Flores daquela cidade, verificava-se a presença de elevados contingentes de homens armados da Renamo.

Todas essas movimentações culminaram com algumas

Face a isso, impunha-se por parte das FDS o dever constitucional de proteger pessoas e bens.

Numa altura que decorriam no país, na costa norte, em Cabo Delgado, distrito de Palma, acções de prospecção e pesquisa de hidrocarbonetos.

Acções que envolvem no seu funcionamento uma estrutura de custos muito elevada e requerem, por isso, um quadro de condições, dentre elas a segurança de alto nível, sem comprometer a soberania de Moçambique.

Nesse período, a ENI e a Anadarko contrataram serviços de segurança privada e estrangeira, quando esta nobre missão era das FDS ou atribuível a empresas com ligações umbilicais a elas.

Assistimos igualmente o recrudescimento de manobras subversivas protagonizada por meios electrónicos que escapavam ao controlo das nossas autoridades.

Na verdade, para dar resposta a estes novos desafios, tivemos que tomar medidas de natureza estratégico-militar.

PERGUNTA DA CPI: Qual foi o papel de V. Excia como Chefe de Estado, na constituição das empresas EMATUM, PROINDICUS e MAM, na contração dos respectivos financiamentos e na prestação e garantias do Estado?

Seria difícil encontrar uma intervenção específica do Chefe de Estado na constituição de empresas por tal matéria ser do domínio operacional. O Presidente da República, na sua qualidade de Titular do poder Executivo recebe as informações e relatórios dos responsáveis dos pelouros e em função disso dá as devidas recomendações.

PERGUNTA DA CPI: Na visão de V. Excia para a operacionalização do Sistema Integrado de Monitoria e Protecção da Zona Económica Exclusiva, qual seria a repartição de responsabilidades, funções e atribuições entre as Forças Armadas, a Polícia, o SISE e as três empresas referidas nos parágrafos anteriores?

A Proindicus, SA é uma empresa das Forças de Defesa e Segurança (FDS), tendo como principal objectivo a protecção da Zona Económica Exclusiva de Moçambique.

Tendo presente que a actividade de monitoria e segurança da Zona Económica Exclusiva é atribuição das FDS, no seu todo, enquadrada na salvaguarda da soberania nacional, integridade territorial e in-

A Renamo declarou “guerra”, pela voz do deputado e brigadeiro da Renamo Jerónimo Malaguetta, no dia 19 de junho de 2013, o que foi seguido de uma série de ataques ao povo moçambicano, às unidades das FDS, instalações e bens públicos e privados.

O próprio líder da Renamo, em declarações à imprensa, não se coibiu de declarar que havia mandado assassinar moçambicanos, civis e militares.



Boqueirão da Verdade

“Qualquer governo responsável, nessas condições, acredito que agiria como nós o fizemos, e, se tivéssemos que estar nas mesmas condições e para tomar as mesmas decisões, considerando o circunstancialismo descrito naquele momento, nós faríamos justamente da mesma maneira hoje, em defesa da pátria amada e do maravilhoso povo moçambicano. Muito novo abandonei a família para me juntar à Frelimo em Dar-Es-Salaam. A caminho, fui preso, devolvido ao país e enviado à cadeia a mando da temível PIDE. Depois de sair, de novo fugi, para me juntar à Frelimo, para combater e libertar a pátria. É pela pátria e com o mesmo sentido de pátria que hoje vivo”, **Armando Guebuza**

“Os dez anos de mandato à frente do Estado moçambicano e do Governo constituem motivo de orgulho para mim e para os meus colegas no executivo”, **idem**

“A representação do FMI em Maputo é um escritório apenas. Não é uma instituição que discute com o governo as políticas. Quem discute com o governo são as missões do FMI. E como disse, nós tivemos várias cartas de intenções. Por isso que eu dizia que houve abertura do FMI para que se abrisse uma janela. Em relação ao financiamento, há de me entender que já estou há dois anos fora das lides e nem tenho contactos com a documentação se terá sido cumprido ou não. Mas seja como for, analisadas as coisas quem obrigava, era o credor. Mas o credor acabou aceitando avançar sem que esta (cláusula) estivesse cumpri-

da. Então, eu penso que quem deve responder, ou quem estaria mais interessado era o credor”, **Manuel Chang**

“Se fosse uma condição que estivesse na lei moçambicana, tudo bem. Aí tínhamos que respeitar. Mas se é o credor que dizia que temos de comunicar e depois ele acaba acionando o financiamento, portanto, não vejo a relevância neste momento de discutir isso. Houve situações de avales que foram dados, por exemplo, a LAM teve aval para comprar aviões e os TPM tiveram aval para comprar autocarros. Nos dois casos, não foi preciso chegar a este ponto. Portanto, a nossa convicção naquela altura era de que as empresas iam pagar”, **idem**

“Supondo que de facto acontecesse aquilo que está a acontecer agora, então, é nesta altura que se deve submeter já como dívida à decisão do Conselho de Ministros. (Ou seja), não pagando, o assunto volta para o Conselho de Ministros. Nós considerávamos que não era ainda dívida para o Estado e não era nenhuma componente do Orçamento. Os próprios credores, para a sua segurança, solicitaram a opinião legal, mas não à Procuradoria, precisamente pelo regime das empresas. Pediram às empresas correspondentes em Moçambique de advogados e a empresa que deu essa garantia foi Couto, Graças e Associados. Portanto, ele (escritório de advogados) deu as garantias de que estava tudo bem”, **ibidem**

“A EMATUM surge com objectivo duplo: um, é parte integrante do Sistema Integrado de Monitoria e Protecção da

zona económica exclusiva e, Moçambique tem esta componente e tem equipamento para o efeito, e tem a parte da pesca. O estudo de viabilidade com relação à parte da pesca está correcta, os números são esses. Mas não era só a pesca... a pesca não era a actividade principal do projecto EMATUM. Mas quando a Assembleia da República decide que a EMATUM tem de separar a parte não comercial e entregar ao Estado, aí a EMATUM tem de se reinventar”, **António Carlos do Rosário**

“O nº3 do artigo 2 da CRM estabelece que o estado subordina-se à Constituição e funda-se na legalidade. O artigo 197, do mesmo dispositivo, diz ainda que uma das competências da AR é autorizar o governo, definindo as condições gerais a contrair ou a conceder empréstimos, a realizar outras operações de crédito por um período superior a um exercício económico e a estabelecer o limite máximo dos avales a conceder pelo estado”, **CPI**

“Está claro que o governo violou a lei orçamental por ter superado os limites legais definidos sobre as garantias a conceder, o que obrigava a solicitar à AR uma autorização legislativa para emitir a diferença das garantias nos dois anos”, **idem**

“Aparenta não ter havido esforço de tomar em conta os riscos inerentes à situação do país e da sua economia, como a sua vulnerabilidade à conjuntura de preços de importação e de exportação nos mercados internacionais, como foi feito a posterior no estudo que visava a reestruturação do crédito da EMATUM e transformação de seus títulos de

dívida privada para públicos e soberanos”, **ibidem**

“A situação [trágico da madeira moçambicana para China] está mal, mas estamos a trabalhar no sentido de reverter o cenário”, **Olivia Amosse**

“Quando as pessoas votam no presidente [Afonso] Dhlakama e na Renamo, querem nos ver no poder. Mas, tem de ser a Renamo, através da sua organização, a garantir que aquele voto popular seja transformado num poder real. É preciso que o governo da Frelimo faça com que as Leis sejam cumpridas porque, se isso não acontecer, nunca teremos eleições livres, justas e transparentes”, **Manuel Bissopo**


“Queremos estar em condições de competir e impormos a organização e controlo de processo e isso só é possível com quadros formados. Semana finda, organizações da sociedade civil, partidos políticos e órgãos eleitorais sentaram-se à volta da mesma mesa para discutir os problemas que minam os processos eleitorais, no país. Para Manuel Bissopo, o problema está na vontade política do partido do poder, que “controla os órgãos eleitorais”, **idem**

“Perdeu-se um bocado o espírito da primazia da ética. Os primeiros anos de independência foram caracterizados por um forte componente ético na governação e no comportamento de todos os membros do partido, não só dos dirigentes máximos, mas aos vários níveis. Havia um sentido de ética governativa que passava dos níveis mais altos até o nível mais baixo da hierarquia. É essa ética que

se perdeu, basta ver a crise em que estamos, é uma crise de falta de ética e seguramente que essa falta de ética está ligada à entrada do capitalismo. E mais: o que nós tivemos aqui foi uma entrada de um capitalismo selvagem porque há países, no mundo, que são capitalistas, mas onde há regras. O capitalismo funciona de certo modo regulado e o que sucedeu em Moçambique foi a entrada de um capitalismo selvagem, desregulado, de modo que eu penso que foi isso que fez perder o sentido de ética”, **Hélder Martins**

“O grande problema é a promiscuidade que há entre a política e os negócios. Por exemplo, ainda em vida o presidente Samora Machel, na fase ainda do socialismo e da propriedade do Estado e propriedade cooperativa, houve um camarada combatente da Luta de Libertação Nacional da estrutura intermédia alta do partido que veio ter com o presidente e disse que gostaria de ter uma vida menos ligada à política e mais ligada à tecnologia e a negócios na área da tecnologia e o presidente de Samora disse que não havia problemas, vá fazer seus negócios e abandona a política e foi”, **idem**

“O problema é aproveitar a política para fazer negócios. A confusão entre política e negócios é grande, mas é isso que faz minar o carácter ético da liderança. Quando os dirigentes “Estamos numa crise de falta de ética” políticos estão metidos em negócios, então estamos a abrir as portas para a corrupção e o presidente Samora dizia assim: o feiticeiro não consegue entrar na nossa casa sem alguém lhe abrir as portas”, **ibidem**

**goste de nós no**
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade
Pelo menos oito homens mascarados e munidos com armas de fogo, que se identificaram como sendo membros das Forças Governamentais, invadiram na madrugada desta quarta-feira (07) a residência do John Chekwa, jornalista e delegado da Rádio Comunitária Catandica, no distrito de Bárue, na província de Manica. Na sua ausência do profissional da comunicação social o seu filho adolescente, e um amigo deste, foi violentado.
<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/60390>

Jobo Bango Tenesse
Semo Vamos chegar ate aonde cadê a liberdade de expressão parece ficou colado lá no papel é eeeeeeee????? · 9/12 às 12:31

Francisco Guita Jr
Revisão linguística, se fazem favor! · 8/12 às

15:30
Venanciovaloi
Armando Devia ser jornal de Mentira, · 8/12 às 19:26

Arsenio Jose Muchongo
Já alguma vez os assassinos se identificaram nos meandros do

crime. · 8/12 às 17:22
Parafina Zunguze
Obrigado, eu ja ia colocar a mesma questão. · 8/12 às 19:21

Fernando Mabunda É mentira isso · 8/12 às 11:49

Leovegildo De Martinho
Qual é a base da sua afirmação? Afirma com veemencia que é mentira · 8/12 às 12:58

Felicio Filipe Thomas
Quem viu? · 8/12 às 16:11

Fernando Mabunda
Porque tou agora em catandica e acompanhei como tudo aconteceu · 8/12 às 17:12

Lírio Matsinhe Ya swa lhupa! Esse pais ta entregue ao mal! Mas

hina hinga holoveni! · 9/12 às 21:39

Venanciovaloi
Armando Algumas pessoas estão a fazer análise sintáctica do sucedido, · 8/12 às 20:59

Orlando Valentim
Cuidado neste pais temos ursos vestidos de lobo cuidado mesmo! · 8/12 às 14:49

Tocova Amisse Outro assunto, e porq? · 8/12 às 13:45

Jasty Mulima Neste pais, agora salva-se quem puder! · 8/12 às 14:08

Flavio Chicuava Nota zzzzeerrrooo · 9/12 às 7:57

Abdul Abibo É natural · 8/12 às 12:45

Quintino Buleza Sande
Shiiiiiiiiiiii...! Viraram larapios os FDS kikkikikiki vergonhoso nem? · 8/12 às 17:45

Horacio Sousa Uhhh exagero. · 9/12 às 18:43

Costa Milione Chongo
Mascarado se identificou. Como? · 8/12 às 17:11

Joao Domingos Estevao Stevao Triste!!! Moz de crime · 8/12 às 19:13

Trabalhadores estrangeiros ilegais descobertos no centro de Moçambique

Seis cidadãos de nacionalidades vietnamita, guineense e bengali foram suspensos das empresas de construção civil e telefonia móvel, a que estavam afectos, na província da Zambézia, por contratação ilegal.

Texto: Redacção

Os quatro vietnamitas trabalhavam na Movitel, o cidadão bengali na empresa Nasir Uddin A. Hoque, enquanto o guineense estava vinculado à empresa Sow Comercial.

Segundo a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), os visados tinham sido contratados sem a observância das regras de emprego da mão-de-obra estrangeira no país, estabelecidas pela Lei n.º 23/2007, de 01 de Agosto (Lei do Trabalho) e pelo Decreto n.º 55/2008, de 30 de Dezembro.

Os visados foram afastados das suas funções durante uma campanha inspectiva a 22 firmas e unidades de produção, que abrangeu 170 trabalhadores, e foram constadas 70 infracções, refere um comunicado enviado ao @Verdade.

A suspensão em causa acontece dias depois de outros quatro cidadãos de nacionalidade chinesa terem sido descobertos, também em situação ilegal, na Zambézia. Eles trabalhavam nas empresas Novidade Comercial, Lda, Ana Lina Comercial e Flying Lda.

Jovem morto à catana e cadáver abandonando na via pública na Matola

Um jovem aparentemente com pelo menos 20 anos de idade foi assassinado à catana e o seu cadáver abandonado na via pública, na madrugada de domingo (11), no bairro de Ndlavela, município da Matola.

Texto: Redacção

A vítima, cuja identidade não apurámos, apresentava ferimentos, entre eles um corte profundo que se presume ter sido efectuado com uma catana na face.

O corpo foi largado no meio de uma das ruas do quarteirão 03 por indivíduos que se faziam transportar num carro cuja matrícula e características não foram identificadas, segundo o relato de alguns moradores do mesmo quarteirão, que se

continua Pag. 10 →

Dois anos após inauguração Aeroporto de Nacala é um “elefante branco”



O Aeroporto de Nacala inaugurado com muita pompa em Dezembro de 2014, pelo Presidente Armando Emílio Guebuza, cumpre a sina que lhe estava destinada: é mais “elefante branco” que custou centenas de milhões de dólares em dívidas para o povo mas que não serve a maioria dos moçambicanos e ainda contribui para a situação de falência técnica da estatal Aeroportos de Moçambique.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

MDM rejeita relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito às dívidas feitas secretamente no mandato de Armando Guebuza

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) confirmou, na segunda-feira (12), em Maputo, o que já se esperava, o seu distanciamento do relatório sobre a investigação conduzida pela Comissão da Parlamentar de Inquérito (CPI) às dívidas sigilosamente contraídas no mandato do antigo Presidente da República, Armando Guebuza. Acusa ainda a Frelimo de interferência política no trabalho, desde o começo, e obstrução da obtenção de informações às instituições envolvidas no caso.

Texto & Foto: Emildo Sambo

É que, tendo sido a CPI composta por 11 membros, dos quais um da oposição e os restantes do partido no poder, não se podia esperar outra coisa. A Renamo afastou-se exigindo a inclusão da sociedade civil, supostamente para assegurar imparcialidade e transparência no processo.

Para o MDM, o relatório da comissão, aprovado na passada sexta-feira (09), à porta fechada pela Assembleia da República (AR), foi parcial, partidário e secretariado pela própria Frelimo. “Não atingiu os objetivos traçados e não houve representatividade”.

Venâncio Mondlane, único membro da oposição que participou da alegada investigação realizada pela CPI, disse a jornalistas que houve tamanha obs-



trução na obtenção de diversas informações. “As informações foram negadas, não pelas autoridades visadas”, mas, sim, “pelo grupo parlamentar da Frelimo”.

Aliás, disse o deputado, era imperioso a CPI ter ouvido a direc-

tora nacional do Tesouro, Isaltina Lucas, actualmente vice-ministro da Economia e Finanças.

No mesmo processo deviam ter sido ouvidos os directores do Serviço de Informação e Segurança de Es-

continua Pag. 10 →

VERDADE
A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Dois anos após inauguração Aeroporto de Nacala é um "elefante branco"

O terminal é um lugar amplo, bem iluminado e agradável, não cheira a novo mas tem ainda várias áreas que nunca foram usadas, não comparável com nenhuma infra-estrutura similar em Moçambique. Não foi por acaso que foi laureado pela prestigiada publicação norte-americana Engineering News-Record como o melhor projecto de engenharia do ano na categoria Aeroportos.

A pista com mais de 3 mil metros de comprimento parece estar impecável e, de acordo com o Instituto da Aviação Civil de Moçambique obedece a todos os requisitos para

sua maioria da companhia de bandeira nacional que efectua apenas três voos por semana, com um ocupação



que nos melhores dias ronda a metade, longe de fazerem passar pela aerogare o meio milhão de passageiros que se projectou anualmente.



operar voos internacionais, daí a certificação que aconteceu a 16 de Dezembro de 2015, o que faltam é aviões para nela aterrarem.

Dois anos após a majestosa inauguração o aeroporto construído no município de Nacala pela empresa brasileira Odebrecht, por 216,5 milhões de dólares norte-americanos, continua a receber apenas aeronaves que fazem voos domésticos, na

O custo da infra-estrutura - créditos comerciais do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico do Brasil(BNDES) e o restante pelo Standard Bank com a Garantia do Estado -, representa grande parte da dívida acumulada pela empresa estatal Aeroportos de Moçambique que está, de acordo com o seu recente relatório e contas, numa situação de falência técnica.



“O nosso aeroporto tem condições únicas, ele diminuiu duas horas de tempo para qualquer ponto do mundo”

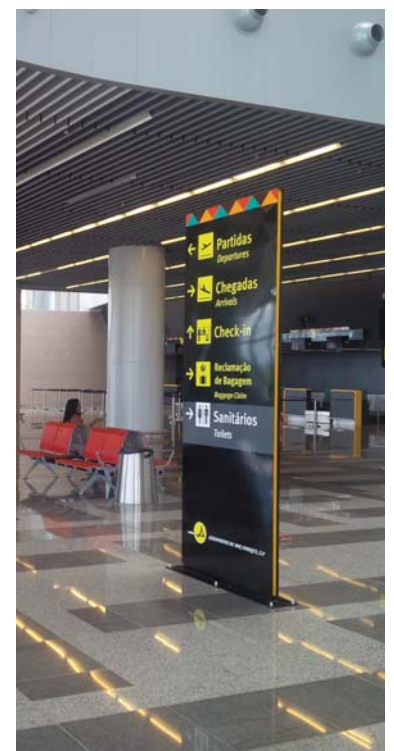
A solução do Governo de Filipe Nyusi para alegadamente rentabilizar o Aeroporto de Nacala foi admitir a sua incapacidade para gerir uma infra-estrutura que o seu antecessor criou, sem nenhum plano de viabilidade realista, e agora pretende fazer uma concessão a um operador privado que consiga transformar o Aeroporto numa conexão aeroportuária para receber voos internacionais e distribuir para os destinos finais. Uma ideia mirabolante de quem se propõe ainda a tirar o tráfego internacional da cidade de Nampula.

“Tenho informação que o

Governo de Moçambique a nível central está a procura de um parceiro para entregar a gestão deste aeroporto para rentabilizar. O nosso aeroporto tem condições únicas, ele diminuiu duas



horas de tempo para qualquer ponto do mundo. Quando nós vamos para Nairobi voltamos a passar por cima de Nacala para ir a qualquer ponto então a competitividade deste aeroporto vai ser



maior, penso eu que os preços também serão bonificados”, explicou ao @Verdade Rui Chong Saw, o presidente do Município de Nacala.

Tanto Rui Chong Saw, como os gestores do sector de transportes e comunicações, e da aeronáutica moçambicana, parecem não perceber do sector que dirigem. Será por magia que se transforma Nacala numa porta de entrada do estrangeiro para onde? Esses passageiros intercontinentais virão a Nampula para turismo, ou para conexão para as restantes províncias? E as ligações a partir de Nacala serão feitas por via aérea pagando as proibitivas tarifas que as Linhas Aéreas de Moçambique praticam ou pelas estradas de fraca qualidade que ligam o nosso País?

→ continuação Pag. 09 - Jovem morto à catana e cadáver abandonado na via pública na Matola

debate com problemas de iluminação e segurança pública.

O facto aconteceu próximo à entrada de certas residências, o que deixou os proprietários indignados. Mas tal situação não é frequente, pese embora a criminalidade que assola o bairro de Ndlavela em geral.

Um dos residentes que ao sair de casa pela manhã ficou chocado ao ver um cadáver quase à porta do seu quintal, contou ao @Verdade que por volta das 02h00 de madrugada ouviu-se barulho de um carro e gritos de pedido de socorro de alguém aparentemente a ser agredido.

“Ninguém saiu para ver o que passava devido ao medo dos bandidos. Aqui há criminalidade, mas assassinatos não”, disse uma cidadã, acrescentando que a vítima foi morta num outro local.

Outros habitantes afirmaram ainda que quando acontece uma situação que exige a intervenção dos agentes da Lei e Ordem afectos ao posto policial local, estes alegam que não dispõem de efectivo.

→ continuação Pag. 09 - MDM rejeita relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito às dívidas feitas secretamente no mandato de Armando Guebuza

tado (SISE) e nacional de Inteligência Económica. Tal não aconteceu porque, deliberadamente, a Frelimo, saiu em defesa de tais entidades alegando que não era necessário, disse Venâncio Mondlane.

Este explicou ainda que sempre que o seu partido insistia no assunto, os correligionários de Armando Guebuza diziam que “estávamos a entrar em casa do vizinho” e aqueles dirigentes não eram alvos do averiguação.

Entretanto, o “SISE foi o promotor” das dívidas ocultas que beneficiaram as empresas Proindicus, EMATUM e MAM. “Solicitou-nos garantias”, disse Manuel Chang ao jornal “O País”, admitindo que houve pressão para o efeito.

Ainda de acordo com o MDM, o relatório da CPI deixou inúmeras questões por esclarecer, que para o seu partido “parecem de capital importância”, tais como a não revelação da aplicação dos fundos dos empréstimos a favor das empresas Proindicus, EMATUM e MAM.

Segundo o deputado, o relatório final não indica igualmente, entre outras questões de relevo, a sustentabilidade da chamada dívida pública, os estudos de viabilidade económica e financeira daquelas três firmas, bem como não ouviu as entidades credoras.

Por exemplo, José Mateus Katupa, da Comissão Permanente da Assembleia da República (AR), foi coordenador do grupo que elaborou a estrutura do primeiro draft do relatório.

Para tal função, que cabia a uma outra pessoa considerada “isenta”, Katupa foi unilateralmente indicado pelo presidente da Comissão de Plano e Orçamento, Eneas Comiche.

Refira-se que Armando Guebuza alegou que a pirataria marítima e os pretensos ataques protagonizados pela Renamo foram algumas causas para a contração das dívidas secretas.

Mercados moçambicanos ainda sem farinha de milho e açúcar fortificados mas já se pode consumir óleo e trigo

Dos cinco alimentos abrangidos pelo Programa Nacional de Fortificação de Alimentos, iniciado em 2011, para o combate à desnutrição crónica em Moçambique, três estão já vitaminados e disponíveis nos mercados, nomeadamente o óleo alimentar, a farinha de trigo e o sal. Na farinha de milho e no açúcar, a adição de vitaminas e minerais prevê-se que comece em meados de 2017.

Texto: Emildo Sambo

A desnutrição crónica permanece um problema de saúde pública no país e afecta 43 por cento da população, incluindo milhares de crianças com menos de cinco de idade.

Aliás, de 2008 a 2015, a desnutrição crónica no país só reduziu 1%, segundo dados do Governo, que aponta a falta de vitaminas A e B12, ferro, iodo, zinco e ácido fólico, como a causa da desnutrição em mulheres grávidas e lactantes, crianças e idosos.

A autoridades governamentais indicam que a importação de equipamentos para o início da fortificação da farinha de milho e do açúcar já está em curso, de modo que o processo comece em meados de 2017.

Trinta e nove indústrias foram

selecionadas e algumas delas já tinham máquinas própria para o efeito, tendo sido testadas antes de incorporarem micronutrientes no óleo alimentar, trigo e sal.

Segundo Eduarda Mungoi, coordenadora do Comité Nacional de Fortificação de Alimentos (CONFAM), a adição de vitaminas e minerais não altera o sabor nem a cor dos alimentos abrangidos.

A campanha de consumo massivo dos cinco produtos em questão é liderada pelos ministérios da Saúde (MISAU) e da Indústria e Comércio (MIC).

A informação foi avançada na semana finda, em Maputo, num seminário destinado a jornalistas.

Acidente de viação faz 14 feridos em Boane

Catorze feridos, quatro dos quais em estado grave, é o resultado de um sinistro rodoviário ocorrido na tarde de quarta-feira (14), no município de Boane, província e Maputo.

Texto: Redacção

O acidente, causado por um camião, aconteceu nas proximidades da linha-férrea e deveu-se ao excesso de velocidade, segundo testemunhas.

Cinco viaturas que se encontravam no local, algumas das quais com os respectivos ocupantes, foram colhidas de surpresas.

As 14 vítimas foram socorridas para o Centro de Saúde de Boane, de onde pelo menos as quatro graves foram transferidas para o Hospital Provincial de Maputo (HPM).

Testemunhas disseram ainda que o motorista do camião que causou o incidente foi também encaminhado ao hospital devido ao seu estado de choque.

Moçambique é um dos Países menos desenvolvidos do mundo e continuará a sê-lo em 2025, afirma ONU



A chamada “pérola do Índico” continua a ser um dos Países menos desenvolvidos do mundo e deverá continuar a sê-lo em 2025, de acordo com o mais recente relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) que ainda prevê que a desigualdade entre o nosso País e o resto do mundo aumentará nos próximos anos, após uma queda no ritmo de crescimento económico das nações mais pobres como Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

Polícia aborta rapto e mata três suspeitos em Maputo

Três cidadãos cujas identidades não apurámos foram crivados de balas, na noite de terça-feira (13), durante uma perseguição com a Polícia da República de Moçambique (PRM), alegadamente por tentativa de rapto de um comerciante na cidade de Maputo.

Texto: Emildo Sambo

Os meliantes pretendiam sequestrar o dono de um estabelecimento comercial sito na Avenida Eduardo Mondlane, disse fonte policial disse ao @Verdade.

A confrontação que terminou em morte dos presumíveis bandidos aconteceu defronte do armazém central de medicamentos do Ministério da Saúde (MISAU), sito ao longo da Estrada Nacional número 1 (EN1), quando os finados pretendiam tomar o desvio de Lumbela, em direcção à cidade da Matola.

Durante a operação, a PRM recuperou duas pistolas alegadamente usadas no rapto ora frustrado.

Das três vítimas, dois eram, há bastante tempo, procurados pelas autoridades policiais em virtude de terem se evadido do Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo (ex-Cadeia Central) e da prisão de Mabalane, na província de Gaza.

Apurámos ainda que um dos integrantes da quadrilha conseguiu colocar-se ao fresco numa viatura cujas características não foram fornecidas ao nosso jornal.

Umbeluzi continua à seca mas ainda há água sem restrições para Maputo, Matola e Boane

A seca continua a afectar o abastecimento de água à Região Sul de Moçambique, nesta quinta-feira (15) será suspenso o uso de água por parte dos agricultores que se abastecem no rio Umbeluzi como forma de garantir que a Estação de Tratamento continue a operar normalmente e a fornecer água potável sem restrições as cidades de Maputo, Matola e Boane.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

A chuva que tem caído, no início da presente época chuvosa em Moçambique, tem sido insuficiente para repor o nível os níveis hidrométricos da bacia hidrográfica do Umbeluzi, que baixaram devido a seca que se fez sentir na Região Sul e Centro do nosso País.

A albufeira dos Pequenos Libombos quase não tem registado entrada de água e mantém o nível de enchimento de cerca de 15%.

Face a esta situação, que se faz sentir desde o ano passado, o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos e a ARA Sul decidiram suspender o uso de água desta bacia hidrográfica por parte dos agricultores a partir desta quinta-feira (15).

Afonso Mahumane, da empresa Águas da Região de Maputo, explicou ao @Verdade que, em parceria com o Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (FIPAG), “continuamos a monitorar a situação do nível de água no rio e em



função deste fazemos a nossa produção e abastecimento. Até este momento, continuamos a distribuir normalmente”.

Todos os dias são captados e tratados 220 mil metros cúbicos do chamado precioso líquido, na Estação de Tratamento Águas do Umbeluzi, e posteriormente são distribuído a 1,4 milhões de munícipes de Maputo, Matola e Boane.

Apesar da situação estar ainda sob controle as autoridades do sector das Águas apelam aos clientes a “adoptar medidas de poupança da água, pois é pouca”.

Diga-nos quem é o

XICONHOCA

da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Moçambique é um dos Países menos desenvolvidos do mundo e continuar a sê-lo em 2025, afirma ONU

Desde da independência nacional, as opções de desenvolvimento iniciais seguida por mais de década e meia de guerra civil mantiveram o nosso País pobre. Com o advento da democracia e a entrada do capitalismo seguiram décadas de crescimento pujante da economia onde a ajuda internacional para o desenvolvimento somou-se ao investimento directo estrangeiro, focado na exploração dos recursos naturais, porém esses bilhões de dólares resultaram acabaram por ficar nos bolsos de uma pequena elite predadora, com ligações umbilicais ao partido Frelimo. Não só as desigualdades agravaram-se como também aumentou o número de moçambicanos muito pobres.

Rendimentos per capita irrisórios, sistemas educacionais e de saneamento frágeis, altas taxas de desnutrição, analfabetismo, instabilidades económicas, desastres naturais e guerras é a descrição da UNCTAD para os 48 países menos desenvolvidos, entre eles Moçambique, sem incluir na análise as dívidas secretamente contraídas (com Garantias ilegais do Estado) da Proindicus e da Mozambique Asset Management (MAM).

Afganistão, Angola, Bangladesh, Benin, Butão, Burkina Faso, Burundi, Cambodja, República Centro Africana, Chade, Comores, República Democrática do Congo, Djibouti, Guiné Equatorial, Eritreia, Etiópia, Gambia, Guiné Conacri, Guiné-Bissau, Hai-

ti, Kiribati, Lao, Lesotho, Libéria, Madagáscar, Malawi, Mali, Mauritania, Myanmar, Nepal, Níger, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Senegal,

tantes Países menos desenvolvidos do mundo.

O relatório da ONU que estamos a citar prevê que a desi-

gualdade entre os 48 países menos desenvolvidos e o restante do mundo aumentará nos próximos anos.

Já o número dos que não têm acesso à água potável duplicou e chega a 43,5% do total global.

Em Moçambique a energia

elétrica somente chega a cerca de um quarto da população e o acesso a água potável canalizada é de somente 21,8% dos moçambicanos.

Moçambique continuará entre os menos desenvolvidos em 2025

As projecções das Nações Unidas indicam 16 destes Países, tendo em conta os esforços de desenvolvimento em curso, deverão conseguir progredir significativamente e sair do grupo dos menos desenvolvidos até 2024.

A recomendação da Nações Unidas é que se evite a dependência das matérias-primas, como advogam os poucos economistas não alinhados em Moçambique. Acelerar as políticas e os planos de graduação para a transformação das economias rurais, combinar políticas industriais e um aumento considerável do investimento público são as outras recomendações do relatório da UNCTAD que ainda aconselha a aumentar o espaço fiscal e abordar a desigualdade de género.

Mas mesmo cumprindo todas essas recomendações da ONU, e com as esperanças do Gás Natural da Bacia do Rovuma começar a ser produzido em 2021, Moçambique está entre os Países que ainda farão parte do grupo dos menos desenvolvidos em 2025, de acordo com o relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento.



Serra Leoa, Ilhas Solomon, Somália, Sudão do Sul, Sudão, Timor-Leste, Togo, Tuvalu,

Uganda, Tanzania, Vanuatu, Iémen e Zâmbia são os res-

Desde 1990, a proporção de

Em Moçambique a energia

Rapaz de 20 anos assassina amigo e acaba nas mãos da Polícia em Marracuene

Um jovem de 20 anos de idade está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), no distrito de Marracuene, província de Maputo, acusado de assassinar o amigo da mesma idade com recurso a uma arma branca.

Texto: Redacção

O crime deu-se no passado domingo (11), no bairro 15 de Agosto, num estabelecimento destinado à venda de bebidas alcoólicas, onde supostamente se divertiam.

O indiciado, retido nas celas do Comando Distrital da PRM em Marracuene, alegou que não se lembra do que terá causado a briga, porque estava embriagado.

Entretanto, o visado recorda-se de que praticou o homicídio com recurso a um fragmento de garrafa, com o qual desferiu golpes contra a vítima.

Milionário Rex Tillerson, um amigo da Rússia, será o chefe da diplomacia dos EUA

Na mesma semana em que Barack Obama anunciou a abertura de uma investigação para tentar perceber se a Rússia influenciou o resultado das eleições norte-americanas, o seu sucessor, Donald Trump, pôs na liderança dos negócios estrangeiros dos Estados Unidos um homem que foi condecorado por Vladimir Putin com a Ordem da Amizade – uma medalha que é posta ao peito dos cidadãos estrangeiros que se distinguiram por melhorarem as relações com a Rússia e com o seu povo.

Texto: Público de Portugal

Na corrida ao cargo de secretário de Estado ficou para trás o antigo mayor de Nova Iorque Rudolph Giuliani, ele que sempre esteve ao lado de Donald Trump mesmo nos piores momentos da campanha. Entre os candidatos estavam ainda a antiga rock star dos generais norte-americanos, David Petraeus, que caiu em desgraça depois de ter trocado informações confidenciais por e-mail com a sua amante. E Donald Trump arrastou lentamente o nome de Mitt Romney pela lista de candidatos, deixando queimar em lume brando um dos membros do Partido Republicano que mais lhe fez frente durante as eleições primárias e até na campanha contra Hillary Clinton.

Mas os ventos que sopram da “Casa Branca-sombra” em que se transformou a Trump Tower, em Manhattan, empurraram para a linha da frente um até agora relativamente desconhecido milionário chamado Rex Tillerson – quem lê tudo e mais alguma coisa sobre o mundo do petróleo talvez se tenha

cruzado com o nome dele no topo da gigante ExxonMobil mas, para a maioria dos cidadãos, Tillerson, Tillerson, ora bem Tillerson, é um nome que pouco dizia até ao último fim-de-semana.

Ao contrário da norma em eleições passadas, a composição da futura Administração Trump tem passado muitas vezes por um teste público – o Presidente eleito escreve no Twitter o nome de um candidato ou de uma candidata, e depois as reacções públicas encarregam-se de contribuir para a redução da lista.

E ninguém mais do que Mitt Romney sentiu isso na pele – graças à sua oposição a Trump durante a campanha, os eleitores mais fervorosos dizem dele o que nenhum cristão diz sobre Judas, e fizeram sentir ao seu futuro Presidente que queriam ver Romney bem longe de Washington.

E ninguém mais do que Mitt Romney sentiu isso na pele – graças à sua opo-

sição a Trump durante a campanha, os eleitores mais fervorosos dizem dele o que nenhum cristão diz sobre Judas, e fizeram sentir ao seu futuro Presidente que queriam ver Romney bem longe de Washington.

Visto como o cargo mais importante de toda a Administração a seguir ao Presidente, o secretário de Estado é a cara da política externa norte-americana no mundo, e essa cara é actualmente a de John Kerry, antigo vice-governador e senador pelo estado do Massachusetts e ex-presidente da Comissão de Relações Internacionais do Senado. Por lá passaram também Hillary Clinton, depois de dois mandatos no Senado e uma primeira corrida falhada à Casa Branca, em 2008; Condoleezza Rice, depois de ter sido conselheira de segurança nacional de George W. Bush; e Collin Powell, depois de um ano como conselheiro de Ronald Reagan e quatro como chefe do Estado-maior das Forças Armadas no Governo de George W. Bush, só para falar dos mais recentes.

Mundo

Jovem morre ao cair dum camião e outro fere-se em Marracuene

Um cidadão cuja identidade não apurámos perdeu a vida e outro ficou ferido em consequência da queda do cimo de um camião de transportes de carvão vegetal para a venda, na manhã de quarta-feira (14), na província de Maputo.

Texto: Redacção

Testemunhas disseram ao @Verdade que o acidente aconteceu quando o condutor do camião em causa, aparentemente com excesso de carga, não conseguiu descrever uma curva na Estrada Circular, no bairro Muntanhana, no posto administrativo de Marracuene-Sede, província de Maputo.

O condutor do veículo fugiu, abandonando os seus dois ajudantes à própria sorte. Ao que apurámos, ao tentar descrever a curva, o camião pendeu para um lado e o malogrado foi projectado do alto dos sacos para o asfalto.

Infelizmente, o finado foi arrastado por vários metros pelo próprio camião, sem que supostamente o motorista ouvisse o grito de socorro de nenhuma das vítimas.

Camponeses de Nampula, Niassa e Zambézia revoltados com Green Resources que está usurpar as suas machambas



Perto de uma centena de camponeses do distrito de Mecúburi, na província de Nampula, teve na semana finda o raro privilégio de apresentar a deputados da Assembleia da República o drama de usurpação de terras que sofrem há vários anos por parte da multinacional Green Resources Moçambique. São na verdade muitos mais os moçambicanos que estão revoltados com esta empresa que acumula mais de 264 mil hectares de terra nas províncias de Nampula, Niassa e Zambézia, e onde planta apenas eucalipto e pinho.

Texto & Foto: Júlio Paulino

continua Pag. 14 →

Valentina Guebuza morre vítima de violência doméstica na zona nobre de Maputo

Valentina Guebuza, filha do ex-Chefe de Estado moçambicano, Armando Guebuza, foi assassinada a tiros pelo próprio marido, na noite de quarta-feira (14), numa das zonas aristocráticas da cidade de Maputo, onde o casal vivia. Trata-se de um crime com requintes de violência doméstica, ainda abordada como um problema que só atinge maioritariamente famílias pobres e gente sem instrução. Mas o drama parece bem maior e longe do alcance das estatísticas que têm sido divulgadas.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Arquivo

As paredes do edifício do casal Muiuane parecem ter desmoronado, deixando a descoberto a podridão e a crueldade a que também estão sujeitos, nos seus lares, as mulheres e os homens supostamente da classe alta.

De 36 anos de idade, Valentina Guebuza, era uma engenheira civil de formação, instruída numa das melhores universidades da África do Sul, e era uma das empresárias mais bem sucedidas do país, com interesses nas áreas de imobiliário, da banca, das minas e telecomunicações.

Ela foi alvejada mortalmente com quatro tiros, por Zófimo



Muiuane, de 43 anos de idade, e com quem casou em Julho de 2014. O evento foi o mais badalado do

continua Pag. 15 →

Começou construção da subestação de energia em Namialo

Está em construção nos arredores de Namialo, no distrito de Meconta, na província de Nampula, uma subestação de energia eléctrica, com financiamento e trabalho de empresas do Japão, que deverá beneficiar mais de 66 mil moçambicanos que habitam a região e ainda estabilizar o precário abastecimento de electricidade à cidade de Nampula e de Nacala.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

Os 2,012 biliões de ienes doados pelo governo nipónico, através da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), já estão a ser usados na construção de uma nova subestação eléctrica em Namialo que deverá contribuir para a electrificação dos postos administrativos de 25 de Setembro e Muxalepue, aumentar a disponibilidade de energia naquela região dos actuais 16 para 56 megavolt/ampères e crescer o acesso a energia na província nortenha do nosso País, onde apenas 20% dos cerca de cinco milhões de habitantes têm acesso.



O @Verdade visitou as obras, que ainda estão em fase de abertura de acessos, que estão a ser executada por três empresas do Japão e só deverão estar concluídas no início de 2018.

Todavia esta infra-estrutura deverá principalmente estabilizar o abastecimento de energia eléctrica aos municípios de Nampula e de Nacala que todos os dias enfrentam o drama de gestão do permanente défice de electricidade.

Esta subestação é um dos 47 projectos considerados de alta prioridade a curto e médio prazo e insere-se no Projecto das Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor(PEDEC) de Nacala, aprovado há cerca

continua Pag. 14 →

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 13 - Camponeses de Nampula, Niassa e Zambézia revoltados com Green Resources que está usurpar as suas machambas

Há cerca de seis anos quando a multinacional de capitais da Noruega chegou ao distrito de Mecúburi trazia a promessa de desenvolvimento que tarda a chegar num distrito onde os sucessivos Governos do partido Frelimo não conseguiram ainda implantar as mais básicas infra-estruturas para a vida dos cidadãos.

Prometeram usar maioritariamente as terras marginais que existissem e caso tivessem que usar alguma terra ocupada ancestralmente pelos locais iriam compensar a perda das machambas que eram as fontes de produção de alimentos.

Entretanto “muitas famílias foram forçadas a abandonar as suas terras sem a devida compensação” disse Dias dos Santos Adriano, um dos membros do comité Consultivo das comunidades de comunidades de Intatapila e de Naipai II, na localidade de Nahipa, aos deputados da Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República.

“Nós não estamos contra o projecto, o projecto é bem-vindo. Só que agora eles estão a atacar as nossas machambas. Não pagam as indemnizações que nos prometeram, apenas pagaram indemnização de cajueiros e as outras fruteiras não. Abriram um dos dois furos prometidos. Não construíram a escola que prometerem, nem a casa de alvenaria para rainha”, disse Adriano aos parlamentares que deslocaram-se àquelas comunidades na sequência de uma carta denúncia que os camponeses enviaram à Assembleia da República após verem goradas as suas demandas junto das autoridades locais.

Os camponeses revelaram que o processo de consulta comunitário, obrigatório durante o processo, foi realizado sem a sua

presença mas apenas dos líderes comunitários.

Recordaram que dos 300 hectares que a empresa disse serem do seu interesse inicialmente acabou por pedir o Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT) para 9 mil hectares porém o Conselho de Ministro autorizou apenas 1800 hectares.

Green Resources reconheceu as irregularidades em Mecubúri

Rosário Mualeia, um dos membros da Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República comentou na ocasião ser inconcebível autorizar a área solicitada pela multinacional pois o distrito dispõe apenas 7 mil quilómetros quadrados o que resultaria naturalmente na ocupação de terras dos pouco mais de 180 mil habitantes da região.

Já o presidente da comissão parlamentar, Francisco Mucanheia,

aumento da pobreza e problema nas comunidades, deve trazer desenvolvimento, pelo que isto deve ser assumido com muita responsabilidade” concluiu.

O @Verdade presenciou as tentativas do Administrador do distrito de Mecúburi, Dinis Anapacala, em apresentar justificações aos deputados antes deles se dirigirem às comunidades para ouvirem na voz dos afectados o drama que têm enfrentado. Entre outras justificações o governante local disse que a denúncia teria sido escrita por indivíduos de má fé.

Depois do diálogo Dinis Anapacala reconheceu a existência de erros em todo o processo de implantação do projecto da Green Resources Moçambique e assegurou que os mesmos serão corrigidos brevemente.

Na presença dos deputados também Graciano Saial, director da subsidiária local da Green Resources Moçambique, reconheceu as irregula-



concluiu que “não houve transparência no processo de consultas comunitárias”. O deputado deixou como recomendação a correcção dos erros pois “a vinda de um projecto não pode significar

ridades no processo e comprometeu-se a fazer a devida revisão, para que as partes envolvidas nomeadamente a empresa que dirige e as comunidades saiam a ganhar.

Cidadãos portugueses apanhados a trabalhar ilegalmente em Beluluane

Dez cidadãos de nacionalidade portuguesa, afectos a uma empresa de construção civil, cessaram a suas actividades, em Beluluane, na província de Maputo, por contratação ilegal, para um projecto que apenas exigia cinco funcionários estrangeiros.

Texto: Redacção

Os visados foram surpreendidos na empresa “MIM Moçambique”, localizada na zona da Mozal, refere um comunicado enviado ao @Verdade.

Segundo a Inspecção-Geral do Trabalho (IGT), aquela companhia estava a desenvolver um projecto do conhecimento do Governo moçambicano, o qual “permite a

contratação de cinco trabalhadores estrangeiros”.

Entretanto, esta regra não foi observada pela “MIM Moçambique”, que já tinha 15 trabalhadores.

“Para além da suspensão dos 10 trabalhadores portugueses” em questão, “a empresa foi sancionada”, indica o mesmo documento.

Acidentes de viação voltam a matar mais de 20 pessoas nas estradas moçambicanas

Vinte e três pessoas morreram e outras 76 ficaram feridas, 25 das quais com gravidade, em consequência de 29 acidentes de viação, causados pelo excesso de velocidade e pela má travessia de peões, em diferentes estradas do território moçambicano.

Texto: Emildo Sambo

Da desgraça aconteceu entre 03 e 09 de Dezembro corrente. Em igual período do ano passado, houve 33 sinistros rodoviários, que deixaram 24 óbitos, 32 feridos graves e 39 ligeiros.

Depois de os casos de inobservância dos limites de velocidade terem se destacado durante várias semanas, os atropelamentos, com 17 registos, voltaram a causar preocupação.

Na semana em análise, as autoridades da Lei e Ordem detiveram dois indivíduos acusados de subornar a Polícia Trânsito (PT) para que esta fizesse vista grossa às infracções cometidas.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), que falava à imprensa, esta semana, disse que outros 18 cidadãos foram detidos por condução ilegal.



“Avanço das Plantações Florestais sobre os Territórios dos Camponeses no Corredor de Nacala: o caso da Green Resources Moçambique”

Um estudo apresentado este ano pelas Organizações da Sociedade Civil Livaningo, Justiça Ambiental e UNAC, constatou que parte das áreas atribuídas à multinacional de capitais da Noruega, pelo Governo moçambicano, “coincidem, em muitos casos, com as áreas ocupadas pelas famílias e comunidades locais, levantando desde logo um problema jurídico-legal: a Lei de terra proíbe ao Governo atribuir a novos interessados terras já ocupadas a não ser com o expresse e informado consentimento dos actuais ocupantes e acompanhado das correspondentes compensações e indemnizações”.

Segundo a publicação, intitulada “o Avanço das Plantações Florestais sobre os Territórios dos Camponeses no Corredor de Nacala: o caso da Green Resources Moçambique”, de um modo geral para a obtenção dos cerca de sete dezenas de títulos de DUATs, representando mais de 264 mil hectares de terras, na posse da Green Resources Moçambique, através das suas subsidiárias, “as consultas comunitárias não

foram feitas com a escrupulosa observância da lei como é de esperar de uma empresa que se quer social e ambientalmente responsável; não houve um processo de negociações entre as comunidades e famílias locais, por um lado, e os investidores, por outro lado; as compensações às comunidades locais, quando aconteceram, foram irrisórias e pagas através de processos nada dignificantes para as pessoas e famílias afectadas”.

“Constatou-se igualmente que as distâncias entre as áreas ocupadas pelas comunidades familiares locais para fins habitacionais e da produção agrícola e as áreas destinadas às plantações de monoculturas são muito ínfimas o que significa que não se observou o princípio ambiental da precaução. Também se coloca a questão das distâncias em relação às estradas e os caminhos vicinais”, indica o relatório.

A Green Resources Moçambique actua nos distritos de Sanga, Lichinga, Chimbonila, Muembe, Chimbonila e Lago (na província do Niassa); nos distritos de Ribaué, Mecuburi e Rapale (na província de Nampula); e ainda nos distritos de Alto-Molocué, Ile, Gurue, Milange, Namarroi e Mocuba (na província da Zambézia).

→ continuação Pag. 13 - Começou construção da subestação de energia em Namialo

de duas semanas pelo Governo moçambicano.

Mas são vários os apoios que deverão ser realizados pelo Governo do Japão, dentre os 92 projectos que estão previstos serem implementados até 2035, no âmbito do PEDEC



Nacala. Aliás o País asiático custeou a elaboração do documento e consultores nipónicos estiveram envolvidos na sua elaboração. A cooperação entre o nosso País e o Japão remonta a 1977.

* Este artigo foi escrito no âmbito de uma viagem organizada pela Embaixada do Japão

Fale em segurança com o @Verdade no



WhatsApp: 84 399 8634



Telegram 86 45 03 076

→ continuação Pag. 13 - Valentina Guebuza morre vítima de violência doméstica na zona nobre de Maputo

momento.

O crime deu-se por volta das 20h00, segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), que diz ter se feito à residência do casal, sita na Avenida Julius Nyerere, quando ouviu disparos.

Zófimo Muiane, chefe do Departamento de Marketing da empresa de telefonia móvel, Mcel, efectuou quatro disparos com uma pistola comprada na África do Sul, mas não dispõe de licença para o uso da mesma, disse Orlando Modumane, porta-voz do comando da PRM em Maputo.

“Foram recolhidos quatro invólucros no local do crime. No primeiro interrogatório policial a que o indiciado foi submetido, referiu que o homicídio resultou de uma convivência conturbada entre o casal”, disse Orlando Modumane, anotando que Valentina Guebuza perdeu a vida no Instituto do Coração, para onde foi socorrida.

Informações postas a circular pelas redes sociais, dias antes do assassinato, davam conta de que a vítima e o marido travavam discussões acesas constantemente. Os motivos são publicamente desconhecidos.

Polícia e Frelimo falam de violência doméstica

Reagindo à infelicidade, Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse à Rádio Moçambique (RM) que se trata de um crime enquadrado na violência doméstica.

“A primeira indicação que temos é de um caso autêntico de violência doméstica, que acabou desembocando, infelizmente na morte da cidadã Valentina Guebuza. O principal indiciado, que é o esposo, foi detido e, neste momento, está em curso todo o processo que vai culminar com a devida responsabilização, se for concluído o seu envolvimento”, disse o policial.

Margarida Talapa, chefe da bancada parlamentar da Frelimo, disse no Parlamento que este é um caso de violência doméstica.

“Mais uma vez, a sociedade moçambicana é confrontada com uma agressão”, que substancia “violência doméstica contra a mulher que culmina com a morte trágica desta jovem”, afirmou a deputada.

Valentina Guebuza, que segundo a revista Forbes estava entre as 20 mulheres mais poderosas de África, era membro do Comité Central da Frelimo, do Comité da Cidade de Maputo e da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACCLIN).

Ser espancado e conviver com isso

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), por vezes, “muitas vítimas” de violência doméstica mantêm-se “no silêncio por necessidade de protecção do agressor ou considerar como uma situação normal”, ignorando o facto de os seus direitos estarem a ser infringidos e colocarem em

risco a própria “saúde física e psíquica”. Terá sido este o caso de Valentina?

Em cada 10 mulheres, mais de metade sofre violência em Maputo

Seis em cada 10 mulheres e raparigas são violentadas de diferentes maneiras em espaços públicos na capital de moçambicana, particularmente nos bairros suburbanos, onde a segurança pública continua precária e circular à noite é um acto de coragem. O abuso sexual é um dos casos recorrente nos distritos municipais de KaMaxaquene e KaLhamankulo, de acordo com um estudo lançado terça-feira (13).

Dos dados, pode-se concluir que o que antes era tido como um problema de alçada familiar e com maior incidência no meio rural, está camuflado nos centros urbanos, onde se encontram as instituições – e respectivas sedes – que lidam com a matéria.

Contudo, o silêncio é mantido também pelas vítimas com maior grau de escolaridade. Algumas, no caso das mulheres – e não são poucas – disfarçam os hematomas com os cosméticos.

No que diz respeito à violência psicológica, o drama é maior, com oito vítimas em cada 10 mulheres, no distrito municipal KaMaxaquene, onde a violência sexual é também considerada elevada.

No KaLhamankulo, sete em

cada 10 raparigas são sujeitas ao mesmos maus-tratos.

Os estabelecimentos destinados à venda de bebidas alcoólicas são tidos como os locais mais propensos a esta situação.

Os agressores são jovens

Um relatório da ONU Mulheres, intitulado “Cidade Segura Livre de Violência Contra Mulheres e Raparigas”, aponta que as mulheres que frequentam as barracas são violentadas pelos homens porque estes julgam que apenas eles podem frequentar esses lugares.

“São coisas que só os homens podem fazer, são comportamentos típicos do homem, não de mulheres. Estas devem ficar em casa”, disse um dos homens entrevistados no estudo.

A pesquisa refere ainda que as pessoas que incentivam a violência contra as mulheres e raparigas são jovens na sua maioria consumidores de bebidas alcoólicas e outras drogas.

Os crimes em causa são perpetrados por jovens com idades que variam de 18 a 30 anos, desempregados e que não frequentam a escola.

Os visados, indica o documento, são moradores dos bairros e quarteirões onde há relatos desses problemas, ou de zonas circunvizinhas que “se integram aos grupos” alegadamente por más influências e instrumentalização.

Medo de andar na rua

Para além do assédio sexual, várias mulheres e raparigas residentes nos distritos municipais KaMaxaquene e KaLhamankulo queixaram-se de terem sido “agredidas e violadas sexualmente” na via pública.

Por exemplo, no distrito municipal KaLhamankulo, o apalamento de partes íntimas das vítimas sem o seu consentimento é uma prática comum, ao contrário do que ocorre em KaMaxaquene.

Todavia, neste último distrito municipal, observa-se que as mulheres que recusam quando são conquistadas, sofrem, por conseguinte, ultraje em público.

O relatório estabelece ainda uma relação entre os casos reportados e o alto custo de vida.

As vítimas enfrentam “constrangimentos para controlar os seus corpos e as suas vidas. Sentem-se impedidas/restringidas de circular livremente (...)”.

Aliás, 90% das raparigas entrevistadas não se sentem seguras para circularem pelas ruas dos seus próprios bairros depois das 22h00. Maxaquene “C” e Chamanculo “C” são considerados os mais problemáticos.

Uma das recomendações deixadas pelo estudo é que se deve sensibilizar os pais e encarregados de educação sobre os cuidados a ter com as crianças e adolescentes, bem como criar locais seguros de entretenimento.

Mundo

Espiões dos EUA acusam Putin de envolvimento directo nos ciberataques nas eleições

Há “um elevado grau de probabilidade” de que o Presidente russo, Vladimir Putin, tenha estado directamente envolvido nos ataques informáticos aos servidores do Partido Democrata, dizem fontes dos serviços secretos, citadas pela NBC News. Em especial, Putin teve à forma como foi divulgada a informação lá encontrada, de forma a influenciar as eleições presidenciais dos EUA.

Texto: Agências

Dois dirigentes de serviços secretos dos EUA, não identificados, disseram à NBC que tudo começou como uma “vingança” contra Hillary Clinton mas que rapidamente se transformou numa campanha secreta com o intuito de revelar a corrupção na política americana e de quebrar os laços de confiança com os aliados dos EUA.

A NBC refere ainda que nem a CIA nem o gabinete do director dos serviços de inteligência quiseram comentar a notícia.

As suspeitas da interferência russa começaram durante a campanha eleitoral, quando as chefias do Partido Democrata se aperceberam de que os seus servidores privados tinham sido invadidos e a empresa de protecção que contrataram descobriu que os responsáveis eram dois grupos conhecidos das autoridades americanas: Fancy Bear e Cozy Bear. Mais tarde, informações confidenciais relativas ao Partido Democrata a Hillary Clinton foram publicadas no WikiLeaks.

Depois disso, um relatório da CIA concluiu que a Rússia teve uma intervenção activa na fase final da campanha eleitoral norte-americana para prejudicar a candidata democrata Hillary Clinton e beneficiar o seu opositor, Donald Trump.

Mais recentemente Barack Obama deu ordem às agências de informação norte-americanas para que façam uma avaliação dos ataques informáticos e da intervenção estrangeira nas eleições presidenciais.

Comboio médico é alvo de tiros durante tentativa de retirada de pessoas na Síria

Uma tentativa de retirada de pessoas necessitadas de cuidados médicos de áreas tomadas por rebeldes no leste de Aleppo foi interrompida nesta quinta-feira (15) quando combatentes leais ao governo sírio atiraram contra o comboio, ferindo três pessoas, disse o chefe do serviço de ambulâncias.

Texto: Agências

Os veículos tinham objectivo de deixar a área sob um acordo de retirada de pessoas de áreas rebeldes, após os rápidos avanços em Aleppo por parte de forças do governo.

A desocupação do último enclave rebelde terminaria com anos de confrontos pela cidade, e marca uma grande vitória para o presidente sírio, Bashar Al-Assad.

“O comboio foi baleado por forças do regime e temos três feridos, um deles da defesa civil... Eles foram levados de volta para áreas sitiadas”, disse Ahmed Sweid, do serviço de ambulâncias, à Orient TV, pró-oposição.

Uma testemunha da Reuters em território próximo escutou tiros que duraram diversos minutos. Uma autoridade com um grupo rebelde de Aleppo disse que o comboio médico parou antes de seguir para a parte sitiada no leste da cidade.

Uma autoridade síria disse à Reuters anteriormente nesta quinta-feira que esforços para organizar a saída de combatentes do leste de Aleppo teve início e o Comité Internacional da Cruz Vermelha disse ter recebido pedido de auxílio na desocupação.

Exercito resgata mais de 600 vitimas do Boko Haram na Nigéria

O exército nigeriano disse quarta-feira (14) ter resgatado mais de 600 pessoas (homens, mulheres e crianças) durante uma operação na floresta de Sambisa o último ainda existente campo dos rebeldes do Boko Haram no país.

Texto: AIM

No espaço de uma semana, isto é, entre 7 e 14 de Dezembro de 2016, o exército disse ter resgatado 69 homens, 180 mulheres, 227 rapazes e 129 raparigas durante as operações.

Segundo o Major General Leo Irabor, comandante das operações para erradicar o Boko Haram, o exército conseguiu, durante esta última acção, progressos assinaláveis na luta contra o grupo terrorista na floresta de Sambisa.

As vítimas encontram-se sob a nossa custódia para mais investigações e interrogatório. Na operação, as nossas tropas estão determinadas em varrer os terroristas do seu esconderijo. Eu posso vos dizer que a operação contra-terrorista está a conseguir resultados positivos,-disse.

Aquele chefe militar falava em conferência de imprensa no quartel-general da 7ª Divisão da Operação Lafiya Dole em Maiduguri. O presidente Muhammadu Buhari quando tomou o poder transferiu o comando do exército para Maiduguri, o bastião do Boko Haram.

O Exército diz que os rebeldes estão agora restritos à floresta Sambisa, e que as únicas ameaças agora são o recurso a bombistas suicidas, usando geralmente meninas para atacar locais civis.



Jornal @Verdade

O Aeroporto de Nacala inaugurado com muita pompa em Dezembro de 2014, pelo Presidente Armando Emílio Guebuza, cumpre a sina que lhe estava destinada: é mais “elefante branco” que custou centenas de milhões de dólares em dívidas para o povo mas que não serve a maioria dos moçambicanos e ainda contribui para a situação de falência técnica da estatal Aeroportos de Moçambique.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/60447>



João Guerreiro 86 É um elefante em branco em grande parte pela dificuldade nos vistos para Moçambique, muitos europeus certamente adorariam o país mas com regras draconianas para obter um simples visto turístico. · 7 h

Manel Pacheco Amanhã vou eu tentar o visto para ir passar uns dias ao TOFO. Parece k não querem lá turistas ! · 51

Cassamo Aboobacar Logo a partida o estudo de viabilidade estava errado. Aquilo foi para alguém puder tirar alguns trocados. De lado de lá (Brasil) e de cá. Necessidade não havia. · 9 h

Marcos Luis Rabo O elenco de GUEBUZA deve ir a cadeia isso é indiscutível. · 8 h

Claudio Lombene Cuidado · 7 h

O Motivador Boaventura Joao Cuidado em quê

claudio? · 7 h

Paulo Alberto Tomás Cuidado com o quê? · 5 h

BethNyary Nyary Será que a carapuça serviu ao #Claudio? Sò perguntei · 1 h

Emeka Sekou Qual a mensagem aqui? Quando se constrói é problema, quando não, é problema, será que a praça está chocha de notícias? · 2 h

BethNyary Nyary Na minha humilde opinião para melhor planificação de qualquer organização (governo, família, igreja, escola, etc.) definindo as prioridades! Se não alguém por exemplo mobiliaria a casa antes mesmo de colocar um teto dentro de uma casa em construção. E aí? Não porque não se deve construir, e o estudo de viabilidade outrora feito começa a deixar dúvidas... · 1 h

Tocova Amisse QUAIS SÃO OS MOTIVOS, LOCALIZAÇÃO, CRISE OU NEGÓCIOS MAL FECHADOS? · 10 h

Antonio Henriques de Melo Mas na altura ficou, bem na fotografia dos pro-lambe botas!!! · 5 min

O Motivador Boaventura Joao Poxa, este fajo organizou tudo, até mesmo nos k investigam as cenas · 7 h

Toni Cardoso Como era de esperar. · 1 h

Almeida Fabiao Munguambe Jornal choraminga. · 7 h

Agostinho Nhampossa Jornal duvidoso · 7 h

António Botelho de Melo 47 Sim senhor, conseguiu dizer tudo o que havia de relevante sobre o assunto numa só frase... · 8 h

Salomao Chemane Guebuza me preocupa muito sabem eu acho que ele tem alguma perturbação mental não é normal um homem errar tanto sozinho · 4 h

António Botelho de Melo Isso aparentemente era o que o falecido Samora dizia dele. · 4 h

Antonio Jsmael Cossa esse homen merece cadeia. já e demais o que ele fez. · 1 h

Mundo

Líderes africanos pressionam ditador da Gâmbia para se afastar

O exército da Gâmbia invadiu esta terça-feira (13) a sede da comissão eleitoral, poucos dias depois de o Presidente ter dito que não reconhece a sua derrota eleitoral. Vários líderes regionais deslocaram-se ao país para tentar negociar a saída de Yahya Jammeh, que contesta o resultado das eleições.

Texto: Público de Portugal • Foto: Agências



Em pouco mais de uma semana, tudo mudou na Gâmbia. Ou melhor, tudo voltou ao que já era. A 1 de Dezembro, depois de contados os votos das eleições presidenciais, o mundo ouviu com surpresa Yahya Jammeh dizer que aceitava a derrota nas urnas, depois de 22 anos no poder. Jammeh tinha subido à presidência na sequência de um golpe militar e, desde então, deu vários sinais de pretender eternizar-se no poder.

Mas neste domingo, Jammeh voltou atrás e disse não aceitar os resultados de umas eleições que afinal considera “fraudulentas”. O candidato vencedor, Adama Barrow, apelou a Jammeh para que aceite transferir o poder. Depois de dias de festejos nas ruas, por parte da população, as últimas horas foram de grande tensão, com o aumento da presença de soldados na capital, Banjul, escreve a Reuters.

sair. “Os militares foram ao meu gabinete e disseram para não tocar em nada e para sair”, disse à Reuters Alieu Momar Njai.

A comissão eleitoral tem defendido a contagem dos votos que deram a derrota a Jammeh. “Se for a tribunal, podemos provar cada voto colocado. Os resultados estão aí para todos verem”, disse Njai depois de Jammeh ter classificado as eleições de fraudulentas.

A ocupação das instalações da comissão eleitoral sugere que as Forças Armadas permanecem fiéis ao ainda Presidente. De acordo com a AFP, o líder do exército, Ousman Badjie, apareceu em público nos últimos dias com um crachá no uniforme com a cara de Jammeh.

A possibilidade de ser enviada uma força militar externa caso a situação se torne violenta não foi afastada pelo presidente da comissão da Comunidade Económica de Estados da África Ocidental (CEDEAO, na sigla francesa), Marcel Alain de Souza. “Temos actualmente tropas na Guiné-Bissau, temos tropas no Mali. Portanto, é uma solução plausível”, disse o dirigente numa entrevista à Radio France Internationale.

Esta terça-feira, uma delegação de quatro líderes de países da África Ocidental deslocou-se à Gâmbia para reunir com Jammeh e pressioná-lo a reconhecer o resultado eleitoral. O Presidente nigeriano, Muhammadu Buhari, foi um dos participantes e revelou que o líder gambiano se mostrou “receptivo”, embora não tenha dito se a transferência de poder foi abordada. Ao fim do dia, o partido no poder apresentou uma queixa junto do Supremo Tribunal em que contesta o resultado das eleições.

Horas antes, o edifício onde está sediada a comissão eleitoral foi invadido pelas forças de segurança e o presidente do órgão de fiscalização foi obrigado a

Justiça para jornalista Norbert Zongo assassinado há 18 anos no Burkina Faso

Dezoito anos após o seu assassinato, organizações profissionais da imprensa reclamam esta terça-feira (13) pela justiça para o defunto jornalista Norbert Zongo, quando investigava sobre um dossier ligado a um irmão mais novo do então Presidente do Burkina Faso, Blaise Compaoré.

Texto: Agências

Além duma marcha silenciosa diante do Palácio de Justiça, organizadores do evento precisaram igualmente que uma «operação página negra na imprensa escrita, 13 minutos de silêncio de rádio, 13 minutos de ecrãs negros» serão lançados esta tarde para denunciar a lentidão da justiça neste caso.

“O povo do Burkina Faso, as populações do país real, neste 18º aniversário do teu assassinato, reafirmam-te o seu compromisso de continuarem a luta para que a verdade e justiça sejam pronunciadas a teu favor e aos seus companheiros mortos ao teu lado”, escreveu a Associação dos Jornalistas do Burkina Faso.

Sociedade

Detido suposto “hacker” no município da Matola

Um jovem técnico de informática e o seu amigo encontram-se presos, desde a semana passada, no município da Matola, província e Maputo, suspeitos de invadir as contas alheias das redes sociais para roubar viaturas.

Texto: Emildo Sambo

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país, o indiciado que é técnico de informática acedeu às contas do Facebook e WhatsApp de um fotógrafo.

Em seguida, ele fez-se passar por uma mulher e passou a trocar mensagens com a vítima.

Volvidos dias, os dois marcaram um encontro, algures no bairro de Malhampswene, com vista a deixarem de ser amigos virtuais.

Chegado ao local combinado, em vez de uma mulher, surgiu um grupo de homens, que sem delongas ameaçaram o cidadão lesado e arrancaram o seu carro.

Para lograrem os seus intentos, os malfeitores recorreram a uma faca da cozinha e a uma arma de fogo do tipo pistola, mas falsa.

O presumível “hacker” admitiu ter criado um programa para roubar senhas, mas recusou revelar detalhes, supostamente porque só ele estava em altura de entender o processo.

Já o amigo, também privado de liberdade em conexão com este caso, alegou que apenas ameaçou a vítima com a faca. “O meu amigo disse que a vítima tinha muito dinheiro. Eu só aponte a faca”.

Os visados foram capturados no bairro da Machava-Socimol e a viatura foi também recuperada.

A PRM, que tipifica o crime como furto qualificado, acredita estar-se perante um modus operandi da quadrilha e continua no encalço de outros dois integrantes.

Jovem rouba e suicida-se em Maputo e outro é linchado em Tete

Um cidadão de 24 anos de idade pôs fim à sua vida num estabelecimento de ensino, com recuso a uma corda, nesta terça-feira (13), no bairro de Mavalane “A”, na capital moçambicana, em circunstâncias não esclarecidas.

Texto: Redacção

O caso deu-se no quarteirão 46 e o jovem cometeu o suicídio na Escola Primária Completa de Mavalane “A”, sita próximo da sua residência.

Não se sabe ao certo o que levou o rapaz a optar em acabar com a sua vida, mas testemunhas e os familiares contaram que tudo começou do roubo de uma botija de gás doméstico.

Em consequência de tal situação, o

malogrado foi agredido fisicamente por alguns vizinhos, incluindo o dono do vasilhame e teria sido forçado a indicar o comprador.

A botija, que havia sido vendida a um comerciante de nacionalidade nigeriana, foi recuperada e o jovem repreendido.

Entretanto, de repente, o corpo da vítima foi encontrado, com o pescoço envolto a uma corda, naque-

les estabelecimento de ensino.

Na cidade de Tete, concretamente no bairro Sansão Muthemba, um outro jovem foi encontrado sem vida, no passado sábado (10).

A Polícia da República de Moçambique (PRM) presume que o findo tenha sido linchado, uma vez que ao lado do seu cadáver foram achados pedras, fósforo, lenha e combustível.

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Armando Emílio Guebuza foi ouvido no passado dia 28 pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que está a investigar as dívidas das empresas Proindicus, Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) e Mozambique Asset Management (MAM). O @Verdade publica na íntegra os esclarecimentos do antigo Presidente de Moçambique que, mais do que esclarecer os contornos destes empréstimos que foram secretamente contraídos, desresponsabilizou-se das Garantias dadas pelo seu Governo violando a Constituição e apelou ao seu passado de libertador para afirmar a sua idoneidade.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/60439>



Macuacua Massiquele Roberto

As vezes o silêncio e a luta silenciosa são armas fortes contra a tirania...um rei é como um paralisado com dinheiro a mandar nos seus lacaios submissos ...basta que todos olham a realidade da situação de dependência do arrogante rei... não precisa sequer de um dia para que a sua vida de torne num inferno...a União, a decisão e a atitude e sacrifício na defesa de uma causa justa são ferramentas que temperam a heroicidade de um povo...falta isso em todos nós moçambicanos...a decisão e coragem para acabar com a arrogância do rei paralisado! · 13 h



Young Cassimo

Onde já se viu um filho a julgar seu próprio pai e, a saber k este mesmo pai é quem alimentou o filho durante anos? Por isso compatriotas, esta comissão parlamentar de inquérito nada e nada mesmo vai produzir nakilo k diz respeito á expectativa dos moçambicanos! + não disse! · 2 h



Luis Ah-Hoy Jr.

Já não dá para perceber se as pessoas lutam para libertar um país... ou para conquistar uma posição que lhes permita arruinar-lo para benefício pessoal. · 13 h



Ruy Sochanghane Ka Ferreira

Não é o passado que que julga e/ou absolve o Homem mas sim o Presente que faz ao Passado · 12 h



Isaias Adelino Joao

Presidente Guebuza esta no caminho certo. Ate entao as suas respostas foram tao coerentes quanto logicas e carregadas de uma razao muito forte. · 8 h



Gento Do Carmo Lima

Fiasco dessa tal ouvidoria n iria nem ira produzir resultados · 13 h



Alfredo Fino

Quer dizer que grupo Nhachingueia sao somente responsaveis. Pena dos que nao lutaram · 13 h



Louis Armstrong

Lissane Filhos julgam o pai dpois d juntos comerem bolo é possível isso? · 11 h



Teodosio Alberto

"Gatunos engravatados..." · 12 h



Miguel Francisco Valoi

Yhuuu, o que é estar em presença de juízo de valores? · 10 h



Isaias Adelino Joao

Ee emitir sua opiniao, comentar segundo a sua propria visao. Ele nao queria responder perguntas que sao feitas segundo o entendimento individual, subjectivo mas sim aquilo que constitui facto ou algo objectivo. Muito inteligente e coerente o Presidente Guebuza. · 8 h



Macuacua Massiquele Roberto

E tem toda razão ...o estado é quem tem culpa pois o presidente é apenas uma figura que depende da assessoria de todos os órgãos de suporte do governo e estado...existe o princípio de responsabilização ao agentes e funcionários do estado que acatem ordens ilegais ... nestes casos manda a ética e deontologia profissional e honradez dos quadros de se absterem e até mesmo recusarem o cumprimento e acatamento de ordens ilegais dos seus superiores hierárquicos... podem faze-lo por denúncia, pdedido de demissão e a não assinatura por despacho de referidas ordens ...sendo que estas dependem para o seu andamento da sua chancela... portanto não pode ser o ex-PR a servir de bode expiatório ...essa fraqueza é das instituições do estado e não de apenas um funcionário ainda que por lei e decreto tenha ou ostente o título de magistrado mais alto da naçãopois mocambique não se regula por princípios monárquicos ou oligárquicos... não se venha aqui com histórias de medo de represálias pois isso é mera desculpa de actos de cobardia...Há que usar o princípio de " stand up and fight" contra actos corruptos e os seus corruptores... o problema é esse de comodismo e pactuacao com actos criminosos que torna o país refém destas chatagens econômicas aos funcionários ... por isso todos nós somos culpados desta situação porque somos submissos e aceitamos sujeitar-mo-nos a ela... arquemos pois com a consequência do nosso amarelar... o bandido só se torna ofensivo perante a ausência da coragem para o enfrentar... falta-

nos pois essa coragem! Sejam os dignos de assumir essa fraqueza, pelo menos! · 13 h



Jaime Alfado

todos nós uma ova tire-me dessa senhor. · 11 h



Macuacua Massiquele Roberto

Fez o que Jaime Alfado para lutar contra estas coisas...Fez greve de fome ... denunciou... ou tal como todos nós só se limitar a insultar e reclamar em surdina....gritando de forma ameaçadora contra esta verdade nua e crua de lamentação que tanto apela para estar de fora?kkkkk... quer queira quer não está é a verdade ainda que não aceite...se não prove-o! Somos fracos ha que assumir... isto é uma vergonha... mas é mesmo a nossa realidade. · 11 h



Macuacua Massiquele Roberto

Mas por outro lado é preciso desmatrar a situação se olharmos para o contexto em que foi feita a dívida e o fim a que ela se destinava, se for o caso de se tratar de um contexto de soberania, tratava-se na altura de eventual reorganização das forças de defesa e segurança na componente tática de defesa na área de inteligência e contra inteligência relacionada ao combate do crime organizado com ramificações internacionais e também neste contexto de conflito armado que talvez tinha contornos de guerrilha estruturada noutra estratégia militar iminentemente perigosa. Se os resultados foram atingidos, daí talvez o motivo dos pronunciamentos do ex-chefe do estado... tudo bem. Por isso as

vezes existem dossier secretos que necessariamente exigem respostas evasivas...pode ser esta a razão da mudança de cara das instituições financeiras... por isso talvez o ideal é "non coment"...mas mesmo assim não é bom procurar bodes expiatórios em agendas complexas como estas pois em momento nenhum da sua governação o presidente terá tomado decisões unilaterais... isso podemos estar todos certos...paremos de deabolizar os nossos quadros...estamos mal sim, mas a culpa é de todos nós um pouco...cada um com a sua quota parte. Por vezes a actuação dos serviços de inteligência é ingrata para um cidadão incauto, pois estas muita da vezes pelo carácter preventivo e cirúrgico não tem uma visibilidade espalhafatosa como o de ostentação de poderio militar quanto o das forças armadas ou policiais ...é por isso que é de carácter inteligente e secreto. ...mas há pessoas que trabalham para o bem estar do país, enquanto dormimos tranquilamente... para pessoas atentas não foi em vão o dinheiro investido ...há resultados e disso podemos estar certos. · 10 h · 947



Ruy Sochanghane Ka Ferreira

PARABENS O SENHOR JA TEM UM CARGO DE MINISTRO SEM PASTA, VAI PEGANDO NO SEU MATERIAL DE TRABALHO: ESCOVA DE ACO E UNS OCULOS DE MADEIRA PARA O AJUDAR NESTA HERCULEA E NOBRE TAREFA. O QUE TEM DE FAZER E SO PROCURAR E LOCALIZAR OS SAPATOS · 3 h



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

PERGUNTA DA CPI: O antigo Ministro das Finanças, Dr. Manuel Chang, assinou contratos de garantias do Estado muito acima do limite autorizado pela Assembleia da República, nas Leis Orçamentais do Estado de 2013 e 2014. Que mandato específico do Governo teve para o efeito? Com base em princípios de ética, na minha qualidade de antigo Presidente da República, não posso, em consciência, em sede de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, fazer juízos de valor sobre actos praticados pelos meus antigos colaboradores. Por outro lado, os membros do Governo são solidários nos actos praticados por qualquer dos Ministros. Posso afirmar que em toda a nossa governação tivemos sempre como preocupação a observância da Constituição e das leis.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/60439>



Manuel Martins Missau

Vós governantes saibam que estão a fragilizar as instituições de justiça do país, põem em causa a credibilidade das mesmas e estão motivando a corrupção... o favor de pensar no futuro do país que tanto dizem amar... · 5 h



Hobety Luys Muhamby

Se a justiça Moçambicana fosse séria e justa estes senhores já estariam responsabilizados criminalmente · 10 h



Gil Lino Lino

Essas perguntas por me deviam ser feitas no tribunal e nao no parlamento onde ele negou ir avisar sobre as dividas ocultas · 9 h



Zina Ngorinenhi

Thomas Guebuza nao venha com palhacada ok. · 9 h



Gilson Pai De Azagaia

Parece to a dormir mas te olho. · 11 h

Pergunta à Tina...

Oi Tina, uma amiga disse-me que se após eu ter relações sexuais sem usar o preservativo lavar a vagina por dentro consigo evitar a gravidez, é verdade? Clara

Olá Clara. A lavagem vaginal para evitar a gravidez não resulta, pela simples razão de que enquanto mulher fores lavar-te, mesmo que imediatamente após a ejaculação, já muitos espermatozoides tiveram oportunidade de passar o colo do útero, e a água não entra no útero de modo a que possas removê-los. Para não engravidares existem vários métodos que podes conhecer dirigindo-te a uma unidade sanitária porém apenas o preservativo, minino ou masculino, oferecem a dupla proteção contra a gravidez e as Infecções de Transmissão Sexual e o VIH. Cuida-te e passa esta informação a tua amiga, para que tenham cuidado com a vossa saúde.

Bom dia, Tina, chamo-me Fernando, tenho 25 anos, comecei a vida sexual há um ano atrás, mas acho que meu pénis é pequeno para a minha idade. Será que a demoira de começar a vida sexual fez ele não crescer?

Bom dia, Fernando. Pequeno para a tua idade? O que significa isso? Em erecção? Ou flácido? Quantos centímetros? Qual o termo de comparação para dizer que é grande ou pequeno? Há muitos homens que acham que o seu pénis é pequeno, apesar de estar dentro dos padrões médios.

Em princípio, o início tardio da vida sexual não influencia o tamanho do pénis, do mesmo modo que o início precoce não determina um pénis grande.

Há milhões de homens no mundo que têm um pénis de dimensões inferiores aos padrões médios, mas não foi por isso que deixaram de fazer uma vida sexual e reprodutiva plenamente satisfatória.

Para a maioria das mulheres, o tamanho do pénis não tem qualquer importância, quando comparado com o prazer que um homem lhe pode dar através do amor, carinho, ternura, afecto, intimidade, comunicação, namoro e todas as outras coisas prazerosas que a actividade sexual pode proporcionar.

Relaxa, deixa de te preocupar com as dimensões do teu pénis, e desfruta do prazer que o corpo da tua parceira te pode dar. Assim verás que tudo vai correr bem.!

Explosão de comboio de carga deixa pelo menos cinco mortos e 25 feridos na Bulgária

Pelo menos cinco pessoas foram mortas e 25 ficaram feridas quando um comboio de carga descarrilou e explodiu na cidade de Hitrino, no nordeste da Bulgária, demolindo cerca de 20 prédios, informou a polícia no sábado (10).

Texto: Agências

Pelo menos três feridos continuam em estado crítico e o número deve aumentar, disseram autoridades. “Haverá mais mortes com certeza”, disse o primeiro-ministro búlgaro, Boiko Borisov, após chegar ao vilarejo, a cerca de 380 quilómetros da capital Sófia e com população de cerca de 800 pessoas.

Sete dos tanques do comboio, que

levavam propano-butano e pro-pileno, descarrilaram na estação do vilarejo, atingiram uma linha eléctrica e explodiram neste sábado, disse o director-geral da Companhia Nacional de Infraestrutura Ferroviária, Mincho Lambrev.

“Duas explosões causaram um sério incêndio e arruinaram cerca de 20 prédios. Há muitas

pessoas feridas... muitas com queimaduras”, disse o secretário-chefe do Ministério do Interior, Georgi Kostov.

Cerca de 150 bombeiros tentavam apagar o incêndio e buscavam por sobreviventes em casas próximas à linha do trem. A polícia disse estar investigando o incidente.

Parlamento da Coreia do Sul aprova “impeachment” de presidente Park

O Parlamento sul-coreano aprovou na passada sexta-feira (09) o impeachment da presidente Park Geun-hye por envolvimento em um escândalo de tráfico de influência, preparando terreno para que ela se torne a primeira líder eleita do país a ser afastada do cargo.

Texto: Agências

Os parlamentares decidiram pelo impedimento por 234 votos a favor e 56 contra, o que significa que dezenas de membros do próprio partido de Park, o conservador Partido Saenuri, apoiaram o impeachment.

Pelo menos 200 membros da câmara de 300 assentos precisavam votar a favor para que o pedido fosse aprovado. A Corte Constitucional da Coreia do Sul agora deve decidir se mantém o impeachment, num processo que pode levar até 180 dias.

O cargo de Park será imediatamente assumido pelo primeiro-ministro

Hwang Kyo-ahn de forma interina. Após a votação, Park disse esperar que a confusão em torno da crise política na Coreia do Sul seja resolvida logo depois da aprovação do impeachment pelo Parlamento, e acrescentou que vai se preparar para uma revisão judicial do pedido de impedimento.

A presidente afastada pediu desculpas à população em uma reunião com seus ministros, e pediu a eles que trabalhem com o primeiro-ministro para evitar qualquer buraco em questões de segurança nacional e problemas na economia.

Forças de Segurança do Egito são vítimas de dois ataques a bomba no mesmo dia

Forças de segurança do Egito foram vítimas de duas bombas em estradas num único dia na sexta-feira (09), o que resultou na morte de seis policiais e em seis feridos no Cairo e no norte do país, disseram autoridades e fontes da área de segurança.

Texto: Agências

Os ataques se dão no momento em que o governo do presidente Abdel Fattah al-Sisi enfrenta uma insurgência de grupos islâmicos.

A testemunha Ahmed Al-Deeb descreveu uma cena de massacre, com policiais mortos e feridos próximos a carros destruídos.

No primeiro incidente, na manhã desta sexta, um grupo militante egípcio que apareceu recentemente assumiu a responsabilidade por uma bomba no Cairo que, segundo o Ministério do Interior, matou seis policiais e feriu outros três num ponto de controle numa rodovia importante que leva às pirâmides.

O Movimento Hasm, que reivindicou vários ataques no país nos últimos meses, disse que detonou a bomba que, de acordo com fontes do setor de segurança, também feriu quatro civis.

Um dos policiais tinha fragmentos da explosão no peito, e dois haviam perdido pernas, disse ele à TV Reuters. O segundo ataque foi na noite de sexta em Kafr El Sheikh no delta do Nilo, onde uma bomba na estrada matou um civil e feriu três policiais, disseram fontes da área de segurança.

Ninguém assumiu de imediato a responsabilidade por esse ataque. A bomba foi detonada à distância quando o carro da polícia passava, mas explodiu segundos depois do veículo ter cruzado o local, salvando as vidas dos policiais, disseram as fontes.

Suposto carro-bomba deixa 20 feridos ao redor de estádio de futebol na Turquia

A explosão de um suposto carro-bomba fora de um estádio de futebol no centro de Istambul feriu pelo menos 20 pessoas no sábado (10), após o final de um jogo entre duas das principais equipes da Turquia, disse o ministro do Interior, Suleyman Soylu.

Texto: Agências

A polícia fechou as ruas ao redor da Arena Vodafone, sede da do Besiktas, disse uma testemunha da Reuters.

Imagens de TV mostraram o que pareciam ser os destroços de um carro queimado e dois incêndios separados no entorno do estádio.

Falando no Parlamento durante uma audiência sobre o orçamento, Soylu disse que cerca de 20 pessoas haviam ficado feridas e que indicações iniciais apontavam que a explosão foi causada por um carro-bomba tendo como alvo um veículo da polícia.

Homem-bomba deixa pelo menos 40 militares iemenitas mortos em Áden, dizem autoridades

Um homem-bomba matou pelo menos 40 soldados iemenitas e deixou pelo menos outros 70 feridos em uma base na cidade de Áden, disseram autoridades do governo e um médico no local, em outro grande ataque contra forças aliadas à uma campanha militar liderada pela Arábia Saudita.

Texto: Agências

O agressor explodiu-se à medida que militares aguardavam para receber seus salários, acrescentaram as fontes do governo. Militantes do Estado Islâmico reivindicaram repetidamente responsabilidade por ataques mortais contra tropas na cidade portuária de Áden, sob controle do governo reconhecido internacionalmente exilado na Arábia Saudita.

O Reino interveio na guerra civil do Iêmen em Março de 2015 para lutar contra adversários do governo no movimento Houthis, aliado ao Irão, mas fracassou em retirar o grupo da capital Sanaa, apesar de milhares de ataques aéreos.

Pelo menos 10 mil pessoas foram mortas no conflito que iniciou uma crise humanitária no país.

Desporto

Premier League: Arsenal vira o jogo contra o Stoke e assume liderança

Sem economizar nos golos marcados, o Arsenal tirou o Chelsea do topo da tabela da Premier League no sábado (10), com golos de Theo Walcott e Mesut Ozil, que ajudaram a equipe a recuperar-se de um início mau e sacramentar a vitória por 3 a 1 sobre o Stoke City.

Texto: Agências

O golo de Charlie Adam, de penalti, aos 29 minutos, para o Stoke acordou o Arsenal para a partida. E assim que a equipe de Londres despertou da sua letargia em campo, foi irresistível, somando 12 golos marcados em oito dias.

O golo nos acréscimos do reserva Alex Iwobi deu ao Arsenal a margem de dois gols necessária para tirar o Chelsea da ponta da tabela, ao menos por 24 horas, já que a equipa marcou quatro golos a mais que seu rival londrino.

Os Gunners, com 34 pontos em 15 partidas, estão invictos na Premier League desde a primeira rodada da temporada e seguem para o período de festas em alta.

“Nós marcamos muitos golos nesta semana e tivemos uma excelente sequência. Então vamos manter o foco e não deixar a bola cair”, disse o treinador Arsene Wenger, cuja equipe havia goleado o West Ham por 5 a 1 no último sábado e o Basel por 4 a 1 fora de casa na terça-feira em partida da Champions League.

Bundesliga: Leipzig perde e Lewandowski ajuda a colocar Bayern no topo

O actual campeão Bayern de Munique retomou a liderança do Campeonato Alemão de futebol ao golear o Wolfsburg por 5 a 0 no sábado (10), aproveitando-se da primeira derrota do RB Leipzig na temporada, por 1 a 0 diante do Ingolstadt.

Texto: Agências

Arjen Robben colocou o time da casa à frente do placar aos 22 minutos do primeiro tempo com um lance que é sua marca registrada: avançou pela direita e cortou para o meio, chutando cruzando com curva.

Quatro minutos depois, Robert Lewandowski aumentou o placar para o Bayern.

O polaco ainda voltou a marcar aos 15 da segunda etapa, aproveitando chute de Thomas Muller. E o próprio Muller fez o seu, acabando com o jejum de golos na temporada. Douglas Costa completou a goleada aos 41 do segundo tempo.

O Bayern agora tem 33 pontos, à frente do Leipzig no saldo de golos, enquanto o Wolfsburg está a apenas um ponto da zona de rebaixamento, em 15º, sem vencer nos últimos quatro jogos.

O início fantástico do recém-promovido Leipzig teve o seu primeiro contratempo neste sábado, depois que o golo de cabeça do brasileiro Roger no primeiro tempo deu ao pequeno Ingolstadt a sua segunda vitória na competição.

Os donos da casa tiveram que se segurar na defesa por mais de uma hora, já que o Leipzig pressionava em busca do gol que o manteria na liderança isolada.

Emil Forsberg perdeu uma chance de ouro aos 43 minutos, a apenas quatro metros da baliza adversária. O Ingolstadt ainda ficou com um homem a menos nos acréscimos após a expulsão de Mathew Leckie.

Já o Borussia Dortmund segue mostrando irregularidade em casa e precisou de mais um golo de Marco Reus no fim da partida para empatar com o Colônia por 1 a 1.

La Liga: Messi e Suárez marcam e colocam Barcelona de volta às vitórias

O Barcelona colocou pressão no líder da Liga Espanhola de futebol, o Real Madrid, ao conseguir a sua primeira vitória em quatro jogos após dois golos de Lionel Messi e um de Luis Suárez assegurarem uma vitória por 3 a 0 sobre o Osasuna no sábado (10).

Texto: Agências

O Barça, actual campeão espanhol, perdeu diversas chances no primeiro tempo, mas finalmente conseguiu abrir o placar quando Suárez recebeu a bola de Jordi Alba e marcou aos 7 minutos do segundo tempo.

Messi aumentou o placar aos 27 após outro passe de Alba e, já nos acréscimos, o argentino passou pela zaga do Osasuna para marcar o terceiro do Barça e ultrapassar Suárez e Cristiano Ronaldo como maior artilheiro da competição, com 11 golos.

O Barcelona está em segundo na tabela e provisoriamente três pontos atrás do Real Madrid, que recebe o Deportivo La Coruña neste sábado e espera conseguir um recorde de 35 partidas invicto em todas as competições.

Ataque suicida deixa pelo menos 29 mortos em principal porto da Somália

Uma bomba detonada por um motorista suicida de um camião atingiu a entrada do maior porto da Somália no domingo (11), matando pelo menos 29 pessoas, disse a polícia, num ataque cuja autoria foi assumida por militantes islamistas do grupo al Shabaab.

Texto: **Agências**

Os combatentes afirmaram que estavam tentando perturbar as prolongadas eleições parlamentares – parte dos esforços para reconstruir a nação dividida após décadas de guerra.

A votação de três meses deve se encerrar em 29 de dezembro. Tiros foram ouvidos após a explosão no porto de Mogadíscio, disse o traba-

lhador Mohamed Hussein à Reuters.

Outros dois disseram que o trabalho foi interrompido no local e funcionários foram enviados para casa. Os corpos de vítimas permaneciam espalhados fora do terminal da capital do país em uma rua coberta de escombros de lojas danificadas.

“Pelo menos 29 civis morreram e ou-

tros 50 foram feridos pela explosão. Acreditamos que foi uma bomba de um motorista de camião suicida”, disse à Reuters o policial Coronel Abdikadir Farah.

O porta-voz das operações militares do al Shabaab, Sheikh Abdiasis Abu Musab, disse à Reuters que a explosão tinha como alvo funcionários da polícia estacionados perto do porto.

Advogado do líder da oposição dado como desaparecido no Gabão

Um dos advogados do líder da oposição no Gabão, Jean Ping, que ainda está a questionar em tribunal a reeleição do presidente Ali Bongo, é dado como desaparecido nos últimos três dias.

Texto: **AIM**

Eric Iga Iga, um dos dois advogados de Ping, que o representou no Tribunal Constitucional, em Setembro, quando tentou questionar a vitória de Bongo, desapareceu sem explicação última quinta-feira, disseram os associados de Iga.

Ele disse-me ao telefone que um carro suspeito estava estacionado em frente à sua casa e que ele estava a tentar saber mais, disse à agência noticiosa AFP, o chefe do pessoal de Ping, John Nambo.

A esposa de Iga disse que um grupo de homens revistou a residência da família na presença dos filhos do casal, acrescentou Nambo.

Jean-Remy Bantsantsa, o outro advogado de Ping, disse que percorremos todas as esquadras e postos policiais.

Em Setembro, o Tribunal Constitucional confirmou a vitória de Bongo, mas Ping declarou-se presidente eleito quando regressou ao Gabão depois de passar algum tempo em Paris, Bruxelas e Washington, na sequência das eleições.

Muitos países reconheceram o resultado e pediram diálogo político no Gabão.

Esta segunda-feira, uma missão de observadores da União Europeia deverá

apresentar o seu relatório sobre o escrutínio de 27 de Agosto.

Pelo menos três pessoas foram mortas na violência pós-eleitoral, segundo o governo, enquanto a oposição coloca em 26 o número de mortos e vários desaparecidos.

Ping, um antigo alto funcionário da União Africana, disse que o relatório final da missão de observadores da UE vai trazer a verdade sobre a fraude.

Um primeiro relatório da missão de observadores da UE falou de evidentes anomalias nos resultados, principalmente no bastião de Bongo, o Haut Ogooue.

Turquia detém 235 pessoas com ligações ao PKK

As autoridades turcas detiveram 235 pessoas por “difusão de propaganda de grupo terrorista” e por agirem em favor do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), informou esta segunda-feira (12) o ministro do Interior da Turquia em comunicado citado pela Reuters. As detenções ocorreram durante uma operação que se estendeu a 11 províncias por todo o país.

Texto: **Público de Portugal**

A informação surge dois dias depois de duas explosões junto ao estádio do Besiktas, no centro de Istambul, terem provocado pelo menos 38 mortos e 166 feridos. O ataque foi mais tarde reivindicado pelo grupo Falcões da Liberdade Curdos (TAK), num comunicado divulgado na Internet.

O ministro do Interior turco afirmou que os responsáveis pelo ataque do passado sábado vão “ser eliminados desta geografia”. “O nosso povo espera que derrote-mos e eliminemos esta organização terrorista, que ataca a nossa nação há 40 anos”, defendeu Su-

leyman Soylyu.

“Queremos que toda a gente saiba que não vão chegar a lado nenhum ao esconderem-se atrás de partidos políticos, de políticos, atrás dos meios de comunicação que os protegem”, garantiu o governante.

Esquerda regressa ao poder na Roménia

O Partido Social-Democrata (PSD) da Roménia, de centro-esquerda, venceu as eleições legislativas deste domingo por larga margem, indicam as sondagens à boca das urnas. O partido deverá assim voltar ao poder, em coligação, um ano depois de o seu Governo ter caído após protestos contra a corrupção e contra um incêndio numa discoteca, que matou 64 pessoas.

Texto: **Público de Portugal**

As sondagens conduzidas pelos institutos CURS-Avanguard e IRES mostram que o PSD terá perto de 46% dos votos, sendo seguido pelo Partido Nacional Liberal (PNL), de centro-direita, com 22%.

O União para Salvar a Roménia, um novo partido anti-corrupção, terá 9,2% e o ALDE, um pequeno partido liderado pelo antigo primeiro-ministro Calin Tariceanu, um aliado do PSD, terá perto de 6%.

Os primeiros resultados oficiais deverão ser revelados nesta segunda-feira de manhã. Segundo a Reuters, observadores dizem que um Governo liderado pelo PSD deverá aumentar a despesa pública, incorrendo no risco de não cumprir o défice abaixo de 3%, exigido pela União Europeia.

“Estou emocionado com os resultados”, reagiu o líder do PSD, Liviu Dragnea, revelando que nos próximos dias vai iniciar conversações com o ALDE para formar uma nova maioria no Parlamento.

“O voto de hoje indica claramente a escolha dos romenos quanto ao futuro Governo,” acrescentou Dragnea.

No último ano, a Roménia foi liderada por um Governo tecnocrata, encabeçado por Dacian Ciolos, e que tomou posse para um mandato de um ano, após a demissão do Governo do PSD de Victor Ponta, que agora regressará ao poder com a promessa de aumentar os salários no sector público e de baixar os impostos.

Os protestos do ano passado foram desencadeados por um incêndio numa discoteca que não tinha saídas de emergência e onde não eram cumpridas outras medidas de segurança. Mas, diz a Reuters, muitos eleitores jovens não foram às urnas.

Os resultados eleitorais deste domingo são uma vitória para Liviu Dragnea, que foi condenado por fraude eleitoral em Abril (relativa a um referendo em 2012) e punido com dois anos de prisão com pena suspensa. Dragnea insistiu sempre que não era culpado.

“As sondagens mostram que teremos um Governo de esquerda”, analisou o comentador político Mircea Marian. “O principal problema é que passo a passo, muito lentamente, é provável que vá mudar as leis anti-corrupção”.

Sociedade

Embaixador moçambicano na Argélia morre por doença

O embaixador moçambicano na Argélia, Bernardo Nunes Albino Zaqueu, perdeu a vida, na passada quinta-feira (08), num hospital de Argel, vítima de doença não especificada.

Texto: **Redacção**

Bernardo Zaqueu era embaixador de carreira estava em fim de missão diplomática na Embaixada da República de Moçambique naquela país do norte de África, segundo um comunicado enviado ao @Verdade.

O diplomata exerceu funções de Alto-Comissário Adjunto da República de Moçambique no Reino Unido e de Encarregado de Negócios designado, para a abertura oficial da representação diplomática moçambicana no Brasil, depois de ter servido nas embaixadas do nosso país nas Nações Unidas, Zimbabwe, China e Rússia.

“Antes da missão na Argélia, Zaqueu foi chefe de gabinete e assessor do Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, director da Direcção de África e Médio Oriente (DAMO), director da Direcção das Américas e director da Direcção de Estudos, Planificação e Informação (DEPI)”.

Mestre em relações internacionais pela Universidade do Zimbábue, Zaqueu foi um dos primeiros bacharéis do então recém-criado Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI), então tutelado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, diz o documento a que nos referimos.

Em Julho de 2003, foi atribuído, pelo antigo Presidente da República Joaquim Chissano, Diploma de Honra pela sua excelente contribuição na organização e preparação da 2ª Cimeira da União Africana, realizada em Maputo.

Desporto

Liga Portuguesa: Benfica vence o dérbi e atira Sporting para o 3º lugar

O Benfica reforçou a liderança isolada na Liga Portuguesa de futebol, ao vencer o Sporting por 2 a 1, no Estádio da Luz, na 13ª jornada, tendo atirado os leões para o 3º lugar e aumentado a vantagem sobre a equipa de Jorge Jesus para cinco pontos.

Texto: **Agências**

A equipa de Rui Vitória abriu o marcador aos 24 minutos, por Salvio, após cruzamento de Rafa.

A abrir a segunda parte, Bas Dost atirou ao poste e na jogada imediatamente a seguir o Benfica fez o 2 a 0, com Nelson Semedo a cruzar para o desvio certo de Raúl Jiménez.

O Sporting, que foi quase sempre superior ao rival, teve mais ataques, remates e ocasiões de perigo, mas só conseguiu reduzir aos 69 minutos, por Bas Dost.

A grande exibição de Ederson, o melhor em campo, na baliza do Benfica permitiu às águias segurar a vantagem.

O Benfica passa a liderar com quatro pontos de vantagem sobre o FC Porto e cinco de avanço em relação ao Sporting.

Calcio: Mertens faz “hat-trick” em goleada do Napoli sobre o Cagliari

Dries Mertens marcou três vezes e comandou a goleada do Napoli sobre o Cagliari por 5 a 0, no domingo (11), pelo Campeonato Italiano de futebol.

Texto: **Agências**

O belga abriu o placar aos 34 minutos, quando ele marcou em um chute, antes de o capitão Marek Hamsik ampliar pouco antes do intervalo. Piotr Zielinski marcou o terceiro gol com um arremate de longa distância aos 6 minutos do segundo tempo, antes de Mertens completar uma tarde memorável na Sardenha ao marcar mais dois gols em três minutos.

O Napoli, que havia vencido a Inter de Milão por 3 a 0 no último jogo da Série A e derrotou por 2 a 1 o Benfica para se classificar para as oitavas de final da Liga dos Campeões na terça-feira, está em quarto lugar com 31 pontos em 16 jogos. O Cagliari está em 12º lugar.

Mulher queniana dá a luz cinco bebés

Uma mulher queniana, que fugiu da greve dos médicos no seu país para a Tanzânia à procura de serviços de saúde, deu à luz cinco bebés, na região de Kilimanjaro, mas quatro deles morreram.

Texto: AIM

Bahati Tabu, de 37 anos, solteira, que vivia na aldeia de Taveta, no Quênia, chegou domingo ao centro de saúde de Farajah, no distrito de Hima, onde foi atendida.

Os quatro bebés que morreram pouco depois do parto eram todos rapazes e a única sobrevivente, a primeira a nascer, é uma menina, que pesava 600 gramas à nascença, e encontra-se sob permanente vigilância médica naquele centro de saúde.

Tabu teve que atravessar a fronteira para a Tanzânia porque no seu país os mais de 5.000 médicos e enfermeiros do serviço público de saúde iniciaram uma greve nacional a 6 de Dezembro para exigir melhores salários e condições de trabalho.

Ela disse ao jornal The Citizen que antes do parto de domingo tinha dez filhos de um casamento anterior e que com este último bebé agora tem 11.

Tabu explicou que começou a sentir dores de parto domingo, em Taveta, mas não podia ir ao hospital por causa da greve do pessoal da saúde.

“Os meus vizinhos decidiram trazer-me a Himo, onde acabei por ter o parto. Contudo, fiquei arrasada ao ouvir que quatro dos meus bebés tinham morrido, mas acredito que essa é a vontade de Deus”, disse.

Tabu acrescentou que ela frequentava a consulta pre-natal em Taveta durante a gravidez e lhe foi ditto que tinha quatro fetos no ventre

Foi durante o parto que se descobriu que afinal tinha quintuplos.

Ela disse estar a passar por sérias dificuldades para cuidar dos dez filhos, e esperava ainda mais dificuldades agora que tem mais esta filha.

Divorciei-me do meu marido há vários anos depois de vivermos juntos 20 anos. Todos os meus filhos dependem quase exclusivamente de mim e eu só faço trabalhos domésticos ocasionais, o que pelo menos nos permite viver para ver o dia seguinte.

O homem com quem fiz esta última filha abandonou-me depois de um relacionamento difícil, disse, acrescentando que foram os vizinhos que contribuíram com dinheiro para

o tratamento médico e transporte para Himo.

O médico chefe do centro de saúde de Farajah, Samuel Minja disse segunda-feira ao mesmo jornal que a mulher foi hospitalizada domingo, logo que chegou de Taveta, à procura de atenção médica.

Ele explicou que Tabu começou a sentir dores de parto apesar de estar apenas no sexto mês de gravidez.

Levámo-la imediatamente para a sala de partos, onde ela começou a parir em rápida sucessão, acrescentou Minja.

O seu primeiro bebé era uma menina pesando 600 gramas, esta que sobreviveu. Depois saíram três outros bebés, rapazes, que morreram logo depois de nascerem. Nós pensámos que tinha terminado, quando nos apercebemos que ela ainda tinha mais um bebé no útero. O quinto, também rapaz, que nasceu meia hora depois dos outros, morreu depois de alguns minutos.

De acordo com Minja, Tabu esta bem e os médicos estão a monitorar de perto a bebé sobrevivente.

Ciclone atinge litoral da Índia e deixa quatro mortos

Um ciclone atingiu a costa sudeste da Índia nesta segunda-feira (12), matando ao menos quatro pessoas e derrubando árvores e linhas de transmissão de energia enquanto as autoridades retiravam dezenas de milhares de habitantes de áreas.

Texto: Agências

O ciclone Vardah rumou para o oeste, na direcção do Golfo de Bengala, e deve atingir Chennai, capital de Tamil Nadu. Estado do sul indiano, além do vizinho Andhra Pradesh, nas próximas horas, disse o Departamento Meteorológico Indiano, descrevendo-o como uma “tempestade muito intensa”.

Ventos fortes de até 140 quilómetros por hora assolaram o litoral densamente povoado, arrancando árvores e postes de electricidade.

Os voos do aeroporto de Chennai foram cancelados, os serviços de comboios da área foram suspensos e escolas e faculdades foram fechadas.

A Agência Nacional de Gerenciamento de Desastres (NDMA) disse que o Vardah está passando sobre Chennai e a encharcando com chuvas intensas, mas que deve amenizar mais tarde.

“Ventos e chuvas ainda podem se intensificar. Não se aventurem do lado de fora”,

aconselhou a NDMA pelo Twitter, acrescentando que quatro pessoas morreram.

Mais de 23 mil moradores de Tamil Nadu foram levados a centros de assistência, e há planos para retirar dezenas de milhares de outras pessoas, disse à Reuters uma autoridade estadual de alto escalão.

Mais de 10 mil habitantes de dois bairros de Andhra Pradesh também foram retirados, disse o comissário de gerenciamento de desastres da localidade, M.V. Seshagiri Babu.

Venezuelanos correm para os bancos para deixar notas que vão perder valor

Fazendo fila desde o amanhecer com mochilas e sacolas plásticas cheias de dinheiro, os venezuelanos correram para os bancos do país nesta terça-feira para deixar notas de cem bolívares depois da medida surpreendente do presidente Nicolás Maduro de tirá-las de circulação.

Texto: Agências

Soldados observavam enquanto as pessoas se aglomeravam nas filas com a maior cédula de dinheiro da Venezuela, que vale no momento apenas três centavos de dólar nas ruas e que precisa ser depositada antes de se tornar oficialmente sem valor.

Maduro anunciou a medida no domingo, para a consternação de venezuelanos que se acostumaram a guardar grandes quantidades de dinheiro vivo em casa uma vez que o valor do bolívar tem desabado no país em crise. Muitos comerciantes pararam de receber o dinheiro imediatamente.

Acusado pelos críticos de tomar medidas sem sentido e apressadas, Maduro, 54 anos, justificou a decisão como uma

tentativa de combater as máfias internacionais, especialmente na fronteira colombiana, acumulando bolívares para contrabando.

“Para o povo da Venezuela, especialmente aposentados, motoristas, pessoas de negócios, donas de casa e trabalhadores, eu digo a vocês que não precisam se preocupar”, disse Maduro num comunicado nesta terça.

“As medidas são do seu interesse.” A Venezuela fechou a sua fronteira com a Colômbia na segunda-feira, onde o governo disse que 117 pessoas foram presas e 104 milhões de bolívares foram confiscados.

O país, membro da Organização

dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), atravessa uma grande crise: a inflação prevista por economistas para este ano é maior de 500 por cento e o câmbio em um ano já caiu mais de 75 por cento em relação ao dólar, fazendo com que milhões comam menos.

As notas vão ser oficialmente retiradas na quinta-feira, e depois disso os venezuelanos terão dez dias para levar as restantes ao banco central.

Muitos questionam como o país pode coletar mais de seis biliões de notas num período tão curto. “Este país está caótico e a cada dia fica pior. Qual o sentido?”, disse Walter Castagnoli, 43 anos, motorista desempregado numa fila em Caracas para depositar as notas.

Português Guterres toma posse como próximo secretário-geral da ONU

O ex-primeiro-ministro português António Guterres tomou posse como secretário-geral da Organização das Nações Unidas, nesta segunda-feira (12), comprometendo-se pessoalmente a ajudar a paz em vários conflitos e a reformar o organismo de 71 anos para se tornar mais eficaz.

Texto: Agências

Guterres, de 67 anos, vai substituir o sul-coreano Ban Ki-moon, de 72, em 1 de Janeiro. Ban deixa o posto no fim do ano após dois mandatos de cinco anos. Guterres foi primeiro-ministro de Portugal de 1995 a 2002 e alto comissário das Nações Unidas para os Refugiados de 2005 a 2015.

“Desde as crises agudas na Síria, no Iêmen, no Sudão do Sul e em outros lugares até as longas disputas, incluindo o conflito israelo-palestino, precisamos de mediação, arbitragem e diplomacia criativa”, disse Guterres.

Guterres venceu 12 outros candidatos, sete dos quais eram mulheres, em meio a um movimento para a eleição de uma mulher para o posto. Ele disse na segunda-feira que pretende promover a paridade de género na liderança da ONU durante o seu mandato de cinco anos.

Diplomatas disseram que Guterres deve nomear em breve a ministra do Meio Ambiente da Nigéria, Amina Mohammed, como secretária-geral adjunta.

Condenado o capitão do navio do pior naufrágio de refugiados de 2015

Os dois homens tidos como responsáveis por um dos piores naufrágios no Mediterrâneo de 2015 foram condenados por um tribunal de Catania (Sicília) – o tunisino que comandava a embarcação foi condenado a 18 anos de prisão; o seu número dois, um sírio, a cinco.

Texto: Agências

O naufrágio ao largo da Líbia deixou mais de 800 pessoas mortas em Abril de 2015. Entre os sobreviventes foram encontrados o tunisino Mohammed Ali Malek, de 27 anos (o capitão), e o sírio Mahmoud Bikhit, 25 anos, que seria o número dois. Ficaram em prisão preventiva.

A embarcação, que levava muito mais do que a sua capacidade, como acontece frequentemente com o transporte de migrantes e refugiados no Mediterrâneo, embateu contra o navio comercial de bandeira portuguesa que tentava socorrê-la.

O que aconteceu é algo que acontece também muitas vezes com os navios com pessoas demais em apuros: ao verem ajuda, os ocupantes vão todos para o mesmo lado da embarcação, fazendo com que ela se vire.

Deste naufrágio sobreviveram, para além dos dois responsáveis, 25 pessoas. Os ocupantes eram todos rapazes e homens, incluindo meninos com idades entre dez e 12 anos, vindos de vários países, a maioria africanos: Gâmbia, Costa do Marfim, Somália, Eritreia, Mali, Tunísia, Serra Leoa, mas também Bangladesh e Síria.

Desporto

Cristiano Ronaldo ganha 4º prémio Bola de Ouro

O atacante do Real Madrid e da selecção de Portugal Cristiano Ronaldo ganhou nesta segunda-feira (12) o prémio Bola de Ouro pela quarta vez, depois conquistar o Campeonato Europeu de futebol e a Liga dos Campeões em 2016.

Texto: Agências

Cristiano Ronaldo está agora a um prémio do recorde de cinco de Lionel Messi. “Para mim é uma grande honra receber minha quarta Bola de Ouro, a emoção é como a primeira, é um sonho tornado realidade. Eu nunca pensei em ganhar quatro vezes. Estou muito feliz”, disse Ronaldo, que ganhou o prémio também em 2008, 2013 e 2014.

“Aproveito a oportunidade para agradecer a todos os meus companheiros de equipe, da selecção e do Real Madrid. Estou muito orgulhoso e feliz.”

A Bola de Ouro, que se uniu ao prémio da Fifa de Jogador do ano de 2010 a 2015 para criar a Bola de Ouro Fifa, voltou à revista France Football este ano, com apenas jornalistas votando e não técnicos e capitães de selecções.

Insatisfação continua na Rússia e em ex-países soviéticos 25 anos após fim da URSS, diz pesquisa

Um quarto de século após o colapso da União Soviética, o nível de satisfação de vida na Rússia e em outros ex-países soviéticos continua baixo, e o entusiasmo com a democracia e com a economia de mercado aberto é oscilante, de acordo com uma pesquisa publicada na terça-feira (13).

Texto: **Agências**

O estudo descobriu que só 15 por cento dos russos consideram que seus lares usufruem de uma qualidade de vida melhor - menos que os 30 por cento de 2010, data da última sondagem - e que só 9 por cento veem suas finanças melhores do que quatro anos atrás.

Pouco mais da metade dos entrevistados de ex-Estados soviéticos também acreditam que a volta a um sistema mais autoritário seria uma melhoria em certas circunstâncias, mostrou o estudo realizado pelo Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD) e o Banco Mundial.

O BERD, criado 25 anos atrás para investir em ex-nações comunistas, indagou habitantes de todo o antigo bloco soviético durante mais de uma década para seu projeto “Vida em Transição”, visitando 51 mil lares de 34 paí-

ses, da Estônia à Mongólia.

A instituição descobriu que, de fato, o “déficit de felicidade” diminuiu na Europa Oriental, graças a avanços na Ásia central, em Estados bálticos e no centro da Europa, mas também por causa da satisfação menor em partes deste continente, como a Alemanha e a Itália.

As revelações foram corroboradas por novos indícios neste ano, que vão do referendo do Reino Unido para deixar a União Europeia e da eleição de Donald Trump nos Estados Unidos à insatisfação com alguns dos efeitos da globalização.

O economista-chefe do BERD, Sergei Guriev, disse que o estudo também indicou que os países só podem fazer uma transição bem-sucedida de economias estatizadas para sistemas de mercado mais aberto

se este processo “for visto pelo público como justo e benéfico para a maioria”.

“Se o público não vir os benefícios das reformas, no final das contas elas não serão bem-sucedidas”, disse. Guriev afirmou que um dos principais fatores do nível de satisfação de vida menor das pessoas é perder o emprego.

Os governos, portanto, precisam fazer com que os trabalhadores adquiram novas habilidades, disse. Ainda segundo ele, a pesquisa mostrou que o apreço das pessoas pela democracia e pela economia de mercado aberto está oscilando.

“Neste momento, na maioria dos nossos países a maioria não parece preferir a democracia a um governo autoritário, enquanto na Alemanha 80 por cento prefere”, disse Guriev à Reuters.

Com troca de acusações e violação do cessar-fogo, a evacuação de Aleppo pode ser adiada

Nas últimas horas as partes envolvidas no conflito de Aleppo trocaram acusações relativas à quebra do cessar-fogo acordado entre o exército sírio do regime de Bashar al-Assad e os rebeldes presentes na cidade síria.

Texto: **Público de Portugal**

A Reuters cita o ministro da Defesa da Rússia, que diz que os rebeldes iniciaram ataques que foram repelidos pelas forças do Governo sírio, informando que o exército de Assad vai continuar as suas operações para eliminar a resistência no Leste de Aleppo. Por outro lado, e segundo a Associated Press, os activistas da oposição ao regime sírio e algumas fontes oficiais dos combatentes da rebelião denunciam o retomar dos bombardeamentos na mesma zona da cidade num desrespeito ao cessar-fogo estabelecido para a retirada das pessoas que permanecem nesta área de Aleppo.

Com tudo isto, a evacuação da parte Leste da cidade de Aleppo ainda não começou, apesar do acordo estabelecido com o regime sírio de Bashar al-Assad (apoiado pela Rússia) e os rebeldes (apoiados pelos EUA e Turquia), noticia o Guardian.

O acordo estabelecia a retirada das cerca de 50 mil pessoas, civis e

combatentes, entre os quais jihadistas que não são apoiados por qualquer Estado, que ainda se encontram nesta parte da cidade. No entanto, segundo o jornal britânico, ainda não é claro quando se iniciará a evacuação.

Esta terça-feira as Nações Unidas denunciaram execuções cometidas pelas forças pró-governamentais sírias no Leste de Aleppo, incluindo 82 civis mortos a tiro em quatro bairros conquistados nos últimos dias à rebelião, urgindo para a rápida retirada dos civis ainda presentes na área e para a suspensão das hostilidades.

Mas o início da evacuação da parte Leste da cidade foi também alvo de alguma confusão e discórdia entre as partes. O Guardian cita uma fonte oficial da aliança pró-Assad, que diz que o início da retirada das pessoas estava marcado para às 5h (hora de Lisboa), enquanto a oposição afirmava estar à espera que o

primeiro grupo de feridos fosse retirado mais cedo.

Apesar disso, e de acordo com a Reuters, que cita uma testemunha que aguardava no ponto de encontro para a saída da cidade, cerca de 20 autocarros esperavam para partir com os motores ligados. O director do Observatório sírio para os Direitos Humanos, Rami Abdulrahman, afirmou que existe “com certeza um atraso”.

Confrontados com esta situação, os rebeldes acusam grupos xiitas apoiados pelo Irão e aliados de Assad de impedirem a concretização do acordo, e algumas fontes dos mesmos grupos afirmaram a uma televisão local que a retirada pode ser adiada até esta quinta-feira.

Por seu lado, as Nações Unidas informaram que não estão envolvidas no plano de retirada destas pessoas, mas que as suas equipas estão prontas a ajudar.

Rei de piratas somalis condenado a 20 anos de prisão na Bélgica

O pirata somali Mohamed Abdi Hassan foi condenado a 20 anos de prisão pelo Tribunal Correcional de Bruges, na Bélgica, por ter sequestrado durante 71 dias a tripulação do navio belga “Le Pompei”, no Oceano Índico, a caminho das ilhas Seicheles, anunciou quarta-feira (14) fonte oficial.

Texto: **Agências**

O pirata obteve um resgate de dois milhões de dólares americanos antes de libertar os reféns, essencialmente marinheiros belgas.

Denominado “o rei dos piratas”, Mohamed Abddi Hassan capturou,

para além de « Le Pompei », no mar vários navios dos quais « Le Faina », uma embarcação ucraniana carregada de armas, e um petroleiro saudita que transportava petróleo avaliado em 100 milhões de dólares americanos.

Foi detido no aeroporto de Bruxelas proveniente de Nairobi, no Quênia, onde agentes de informação belgas o convenceram a vir assinar um contrato de várias centenas de milhares de euros para a realização dum filme sobre a sua própria história de pirata de mar.

Ali Bongo não representa Presidente legítimo do Gabão, diz observador eleitoral da UE

Ali Bongo perdeu as eleições e não representa o Presidente legítimo do Gabão, declarou segunda-feira (12), em Bruxelas, o chefe da Missão de Observação Eleitoral Europeia no Gabão, Jo Leinen.

Texto: **Agências**

Ao apresentar o seu relatório final, ele sublinhou que este demonstra “claramente” a manipulação dos resultados das eleições presidenciais de 27 de Agosto, último no Gabão.

“Sendo flagrante a manipulação dos resultados, esta eleição não pode ser aceite”, concluiu o responsável europeu, acrescentando que a UE vai lançar o procedimento de consulta com o Governo gabonês em conformidade com o Artigo 96 do Acordo de Cotonou.

Em virtude deste instrumento, a UE pode suspender parcial ou totalmente a cooperação com um país parceiro ACP (Grupo África, Caraíbas e Pacífico) por “violação grave” dos princípios democráticos.

Sob o regime do Presidente Etienne Eyadéma no Togo, este país esteve mais de 10 anos sob sanções europeias por causa de défice democrático, lembre-se.

As sanções foram levantadas após a ascensão ao poder neste país do seu filho, Faure Gnassingbé Eyadéma.

Jo Lienen indicou que a questão relativa ao escrutínio presidencial no Gabão estará na agenda da próxima sessão da Assembleia Parlamentar Paritária ACP/UE, prevista para 19 a 21 de Dezembro corrente em Nairobi, no Quênia.

Constitucional espanhol chumba marcação de referendo na Catalunha

O Tribunal Constitucional (TC) espanhol decidiu chumbar por unanimidade a marcação de um referendo sobre a independência da Catalunha, que fora aprovado em Outubro pelo Parlamento catalão.

Texto: **Público de Portugal**

A decisão dos juízes do TC era esperada. No Verão, a propósito da criação de uma “comissão de estudo do processo constituinte” pelo Parlamento catalão, o tribunal já tinha deixado o aviso de que as autoridades catalãs não podiam dar continuidade a um processo independentista à margem da Constituição.

A 6 de Outubro, o Parlamento regional – dominado por partidos independentistas – aprovou duas resoluções que abrem caminho à marcação de uma consulta sobre o futuro político da Catalunha. O presidente da Generalitat, Carles Puigdemont, prometeu convocar um referendo durante o próximo ano e, caso não conseguisse um acordo com Madrid, deu a entender que poderia convocar novas eleições regionais como forma de plebiscito à independência.

Os juízes do Tribunal Constitucional alertam as autoridades catalãs para o dever de “impedir ou paralisar” qualquer iniciativa que contrarie a deliberação divulgada, lembrando ainda as “eventuais responsabilidades, incluindo penais, que possam vir a incorrer”, diz o El País.

Não é a primeira vez que o TC espanhol se pronuncia contra as pretensões independentistas da Catalunha. Em Novembro do ano passado, o tribunal chumbou por unanimidade a declaração de independência que, dias antes, fora aprovada pelo Parlamento catalão.

A oposição do TC a uma consulta semelhante não impediu o governo regional de marcar e organizar unilateralmente um referendo a 9 de Novembro de 2014, cujos resultados foram considerados inválidos.